



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

É PAZ, É CARIDADE,
É RESURREIÇÃO E ESPERANÇA

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE FARO

RELATÓRIO E CONTAS DO ANO ECONÓMICO DE 2023



Santa Casa da Misericórdia de Faro

CONVOCATÓRIA

Nos termos estatutários e da legislação em vigor, convoco a Assembleia Geral dos Irmãos desta Santa Casa, para uma reunião ordinária que terá lugar no próximo dia 27 de março de 2024, pelas 17H30, no Salão Nobre da Santa Casa da Misericórdia de Faro, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DO ANO ECONÓMICO DE 2023 E PARECER DO DEFINITÓRIO (CONSELHO FISCAL);
2. INFORMAÇÕES DE CARACTÉR GERAL.

De acordo com o ponto 1 do art.º 24º do Compromisso, se no dia e hora designados para a reunião, ela não puder realizar-se por falta de maioria legal, terá lugar trinta minutos depois, em segunda convocação, com qualquer que seja o número de Irmãos presentes.

Faro, 7 de março de 2024,

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

P. Rui José Barros Guerreiro

Cónego Rui José Barros Guerreiro



Santa Casa da Misericórdia de Faro

VISÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Faro pretende ser uma Instituição de referência regional, gerando sustentabilidade, integrada numa rede de parceiros sociais. Prioriza a melhoria contínua das suas práticas, a sustentabilidade, o incremento da qualidade, proximidade e humanização dos seus serviços ao serviço da comunidade.

MISSÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Faro é uma associação de fiéis, com personalidade jurídica canónica, cujo fim é a prática das Catorze Obras de Misericórdia, bem como a realização de atos de culto católico.

Pretende prestar apoio de excelência a nível da área social, da educação, da saúde, da salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não, promover a igualdade de género e o empreendedorismo social.

POLÍTICA DE ÉTICA

A Santa Casa da Misericórdia de Faro é uma Instituição com mais de 500 anos de vida, sem interrupção da atividade, demonstrando que os princípios que lhe servem de base permanecem intactos às mudanças que se verificaram ao longo dos tempos. São valores fundamentados no preceito humanitário das Obras de Misericórdia, de dimensão e abrangência correspondente às necessidades e expectativas da comunidade, promovendo o humanismo e a proximidade.

VALORES

A Santa Casa de Misericórdia de Faro, inspirando-se nas 14 Obras de Misericórdia pauta a sua atuação pelos seguintes valores:

- Solidariedade e Valores Cristãos: acolher de forma incondicional, os que recorrem aos nossos serviços;
 - Ética: respeitar os valores éticos e deontológicos relativos ao exercício da atividade de modo a prestar um serviço digno;
 - Confiança e Honestidade: promover a confiança nas práticas da Instituição, cimentada na transparência e seriedade dos serviços prestados;
- Qualidade e Eficiência: priorizar a qualidade dos serviços prestados sem descuidar a eficiência e a sustentabilidade económica.



Nota do Provedor

Prezados Irmãos,

O presente Relatório de Atividades e Contas, relativo ao ano 2023, espelha bem o alerta do Dr. Manuel de Lemos, Presidente da União das Misericórdias Portuguesas de que, “ *As Instituições Sociais estão a financiar o Estado e não o contrário*”.

Os desajustes entre a comparticipação do Estado e dos custos sociais a cobrir são notoriamente insuficientes.

O aumento do custo de vida, o aumento salarial dos nossos colaboradores, a meu ver, peca por defeito, e o estado de saúde dos idosos cada vez mais dependentes e frágeis supera significativamente os valores impostos pelo Estado nos atuais Acordos de Cooperação.

As dificuldades de tesouraria forçaram a Mesa Administrativa a abdicar de património para dar melhores respostas às necessidades sociais, designadamente as obras de adaptação e reabilitação levadas a efeito no lar de idosos, sito na Torre de natal, iniciado em 2023 e concluído em março de 2024, cujo valor superou 406.000,00€. Este investimento foi apoiado pelo Programa PARES 3.0, em 176.626,00€.

A partilha de saberes, de vontades e de responsabilidades alicerçada em recursos profissionais competentes e qualificados foi uma constante na gestão.

No tocante a concretizações é imperativo divulgar algumas como a festa dos 110 anos da utente do Lar Sede D. Custódia Inácio com a presença da Família. A procissão do “Enterro do Senhor”, na Sexta-feira Santa e o cumprimento do art.º 12 do Compromisso que rege a Santa Casa, no que toca ao exercício do culto divino celebrando mensalmente missas na Igreja da Misericórdia e na Capela da T. de Natal em sufrágio dos Irmãos falecidos e dos benfeitores.

Termino, esperançado que o ano corrente proporcione soluções adequadas para o funcionamento das respostas sociais não apenas do ponto de vista remuneratório, com um novo modelo de financiamento, mas também, dar condições de trabalho de modo a reforçar a previsibilidade, estabilidade e sustentabilidade aos utentes e colaboradores.

José Ricardo Candeias Neto



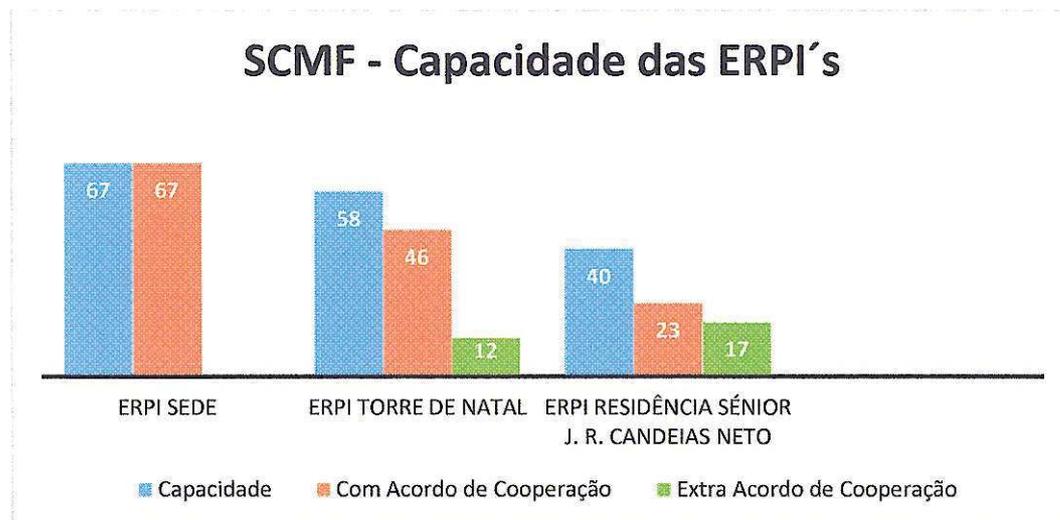
1 - ATIVIDADE SOCIAL

1.1- População Idosa Residente

A ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) é um equipamento social que visa o alojamento coletivo, temporário ou permanente, para pessoas idosas no qual são desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem.

Esta resposta social tem os seguintes objetivos:

- Proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas
- Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo
- Criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar
- Potenciar a integração social.



A instituição mantém a funcionar as três ERPI's: Sede, Torre de Natal e Residência Sénior J. R. Candeias Neto.

No total, existe uma capacidade total de acolhimento de 165 idosos, sendo que 136 vagas estão abrangidas pelo Acordo de Cooperação celebrado com a Segurança Social e 29 são vagas extra acordo de cooperação.

Nas vagas comparticipadas pela Segurança Social e de forma a cumprir o acordo de cooperação celebrado com a Segurança Social, 10% são vagas reservadas para a Segurança Social. Estas vagas estão distribuídas da seguinte forma:

ERPI Sede - 7 vagas reservadas para a Segurança Social;

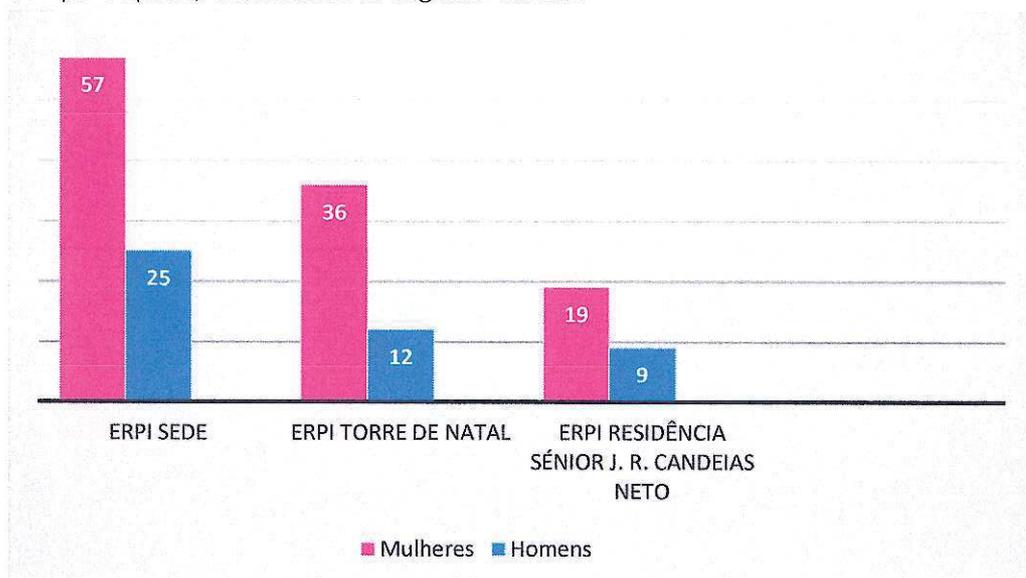
ERPI Torre de Natal – 5 vagas reservadas para a Segurança Social;

ERPI Residência Sénior J. R. Candeias Neto - 2 vagas reservadas para a Segurança Social.

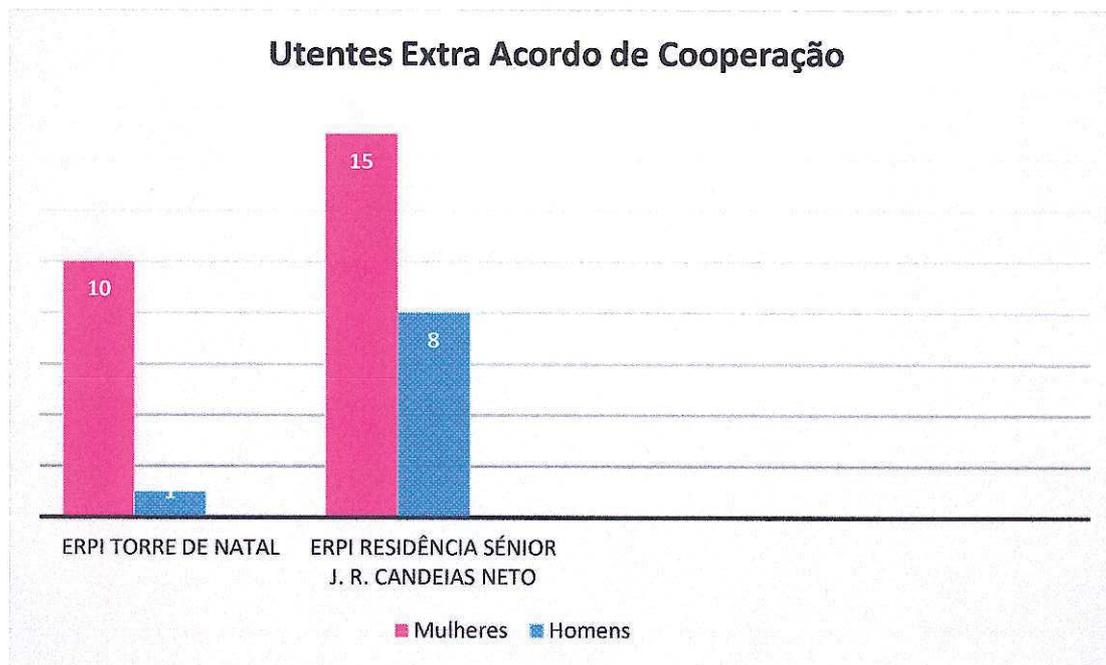


Santa Casa da Misericórdia de Faro

Durante o ano de 2023, foram apoiados nas ERPI's desta instituição 158 utentes, em regime participativo, distribuídos da seguinte forma:



Em regime extra Acordo de Cooperação foram apoiados 34 utentes, nas ERPI's Torre de Natal e Residência Sênior J. R. Candeias Neto.



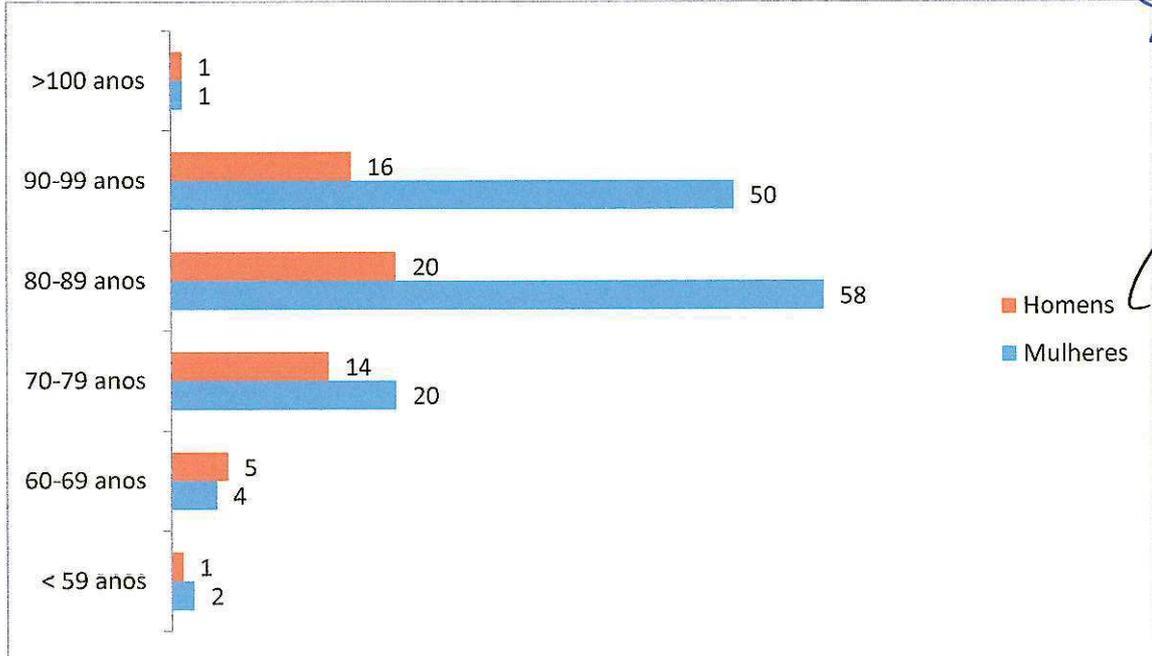
Mantém-se integrado na ERPI Torre de Natal, em regime extra acordo de cooperação, um utente em vaga contratualizada ao abrigo do Compromisso de Cooperação para o Sector Social e Solidário para o Biénio 2023/2024 – n.º 2 do Artigo XIV (Reserva de vagas para a Segurança Social).

No que respeita aos utentes que estiveram integrados em ERPI durante o ano de 2023, podemos dizer que são na sua maioria mulheres e com idades compreendidas entre os 80 e os 99 anos.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

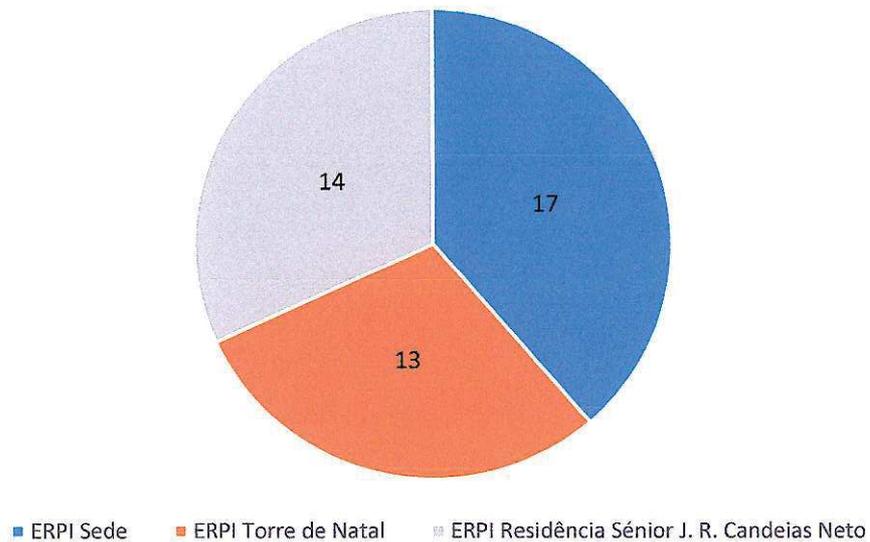
[Handwritten signature]



[Handwritten signature]

Podemos ainda dizer que durante o ano de 2023 foram admitidos em ERPI (regime participado e regime não participado) o total de 44 novos utentes, distribuídos da seguinte forma:

Utentes admitidos em 2023



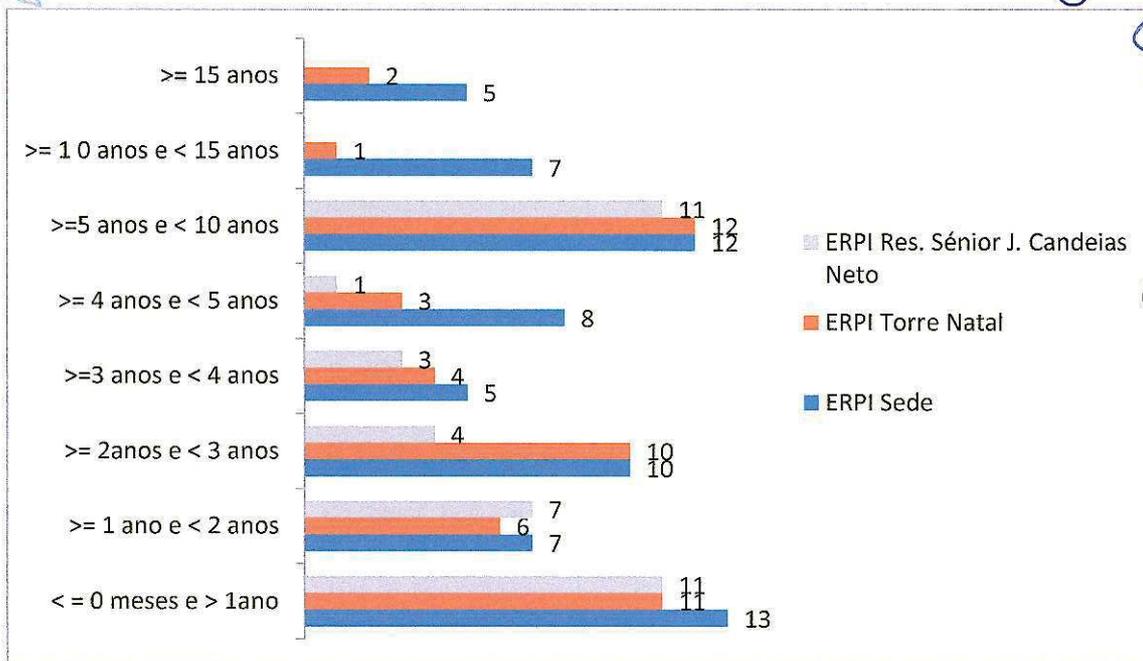
Importa ainda referir que a grande maioria dos utentes admitidos (31 utentes) são do género feminino. Do total de utentes admitidos, 34 integraram regime participado e 10 regime não participado.

No que se refere ao tempo de permanência em ERPI, os utentes que se encontravam integrados nas três ERPI's no dia 31 de Dezembro de 2023 estavam distribuídos da seguinte forma:



Handwritten signature

Handwritten signature

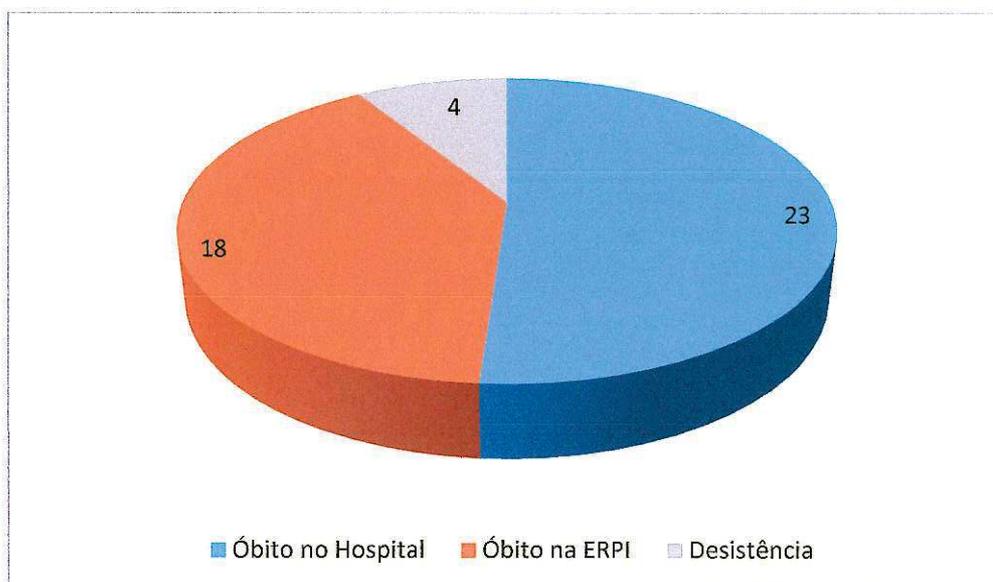


Nota: A ERPI Residência Sênior J. R. Candeias Neto iniciou a sua atividade a 01/03/2018

1.1.1 SAÍDAS DA ERPI

Durante o ano de 2023, saíram das três ERPI's da instituição o total de 45 utentes, distribuídos da seguinte forma:

- ERPI Sede: 14 utentes que faleceram (10 utentes faleceram no Hospital e 4 na ERPI) e 1 utente que desistiu porque regressou ao domicílio;
- ERPI Torre de Natal: 14 utentes que saíram por óbito (8 óbitos no Hospital e 6 na ERPI) e 3 utentes desistiram tendo regressado ao seu domicílio e/ou domicílio de familiares;
- ERPI Residência Sênior J. R. Candeias Neto: 13 utentes que saíram por falecimento (5 utentes que faleceram no Hospital e 8 utentes que faleceram na ERPI).





Santa Casa da Misericórdia de Faro

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

1.1.2 LISTA DE ESPERA

A 31 de Dezembro de 2023 encontravam-se inscritos 485 utentes para integração em ERPI (resposta social participada – lista de espera comum às três ERPI's) e 93 utentes inscritos para integração em resposta social não participada (lista de espera comum às ERPI's Residência Sénior J. R. Candeias Neto e Torre de Natal).

1.1.3 COMPLEMENTO POR DEPENDÊNCIA

O Complemento por Dependência é uma prestação em dinheiro atribuída aos cidadãos que se encontrem em situação de dependência e que precisam da ajuda de outra pessoa para satisfazer as necessidades básicas da vida quotidiana.

Durante o ano de 2023 foi apresentado o requerimento de complemento por dependência para 15 utentes.

| | Pedido de complemento por Dependência |
|--|---------------------------------------|
| ERPI Sede | 7 |
| ERPI Torre de Natal | 1 |
| ERPI Residência Sénior J. R. Candeias Neto | 7 |

1.1.4 MAIOR COMPANHADO

“Maior Acompanhado” é uma medida de acompanhamento, que apenas pode ser decretada pelo tribunal e destina-se a proteger a pessoa, impedindo que fique à mercê da vontade de outros ou que terceiros tomem decisões que lhes sejam prejudiciais.

Esta medida destina-se a todas as pessoas que, por razões de saúde, deficiência ou pelo seu comportamento (alcooolismo, toxicodependência, etc.) não podem ou não conseguem, sem apoio, tratar dos assuntos relacionados com a sua vida.

Durante o ano de 2023, foram requeridas três medidas de Acompanhamento de Maior nas três ERPI's da instituição, sendo que 2 requerimentos foram apresentados pela família e um pela instituição.

1.1.5 PROTOCOLO DE ARTICULAÇÃO PARA A HOSPITALIZAÇÃO DOMICILIÁRIO

Esta Santa Casa assinou um Protocolo de Articulação para a Hospitalização Domiciliária com o Centro Hospitalar Universitário do Algarve, no ano de 2022.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

A Unidade de Hospitalização Domiciliária do Centro Hospitalar Universitário do Algarve (CHUA) é uma alternativa ao internamento convencional que proporciona assistência clínica de modo contínuo e coordenado àqueles doentes que requerendo admissão hospitalar, cumprem também uma série de critérios clínicos, sociais e geográficos que permitem o internamento no domicílio, sempre de acordo com a vontade do doente e da sua família.

Este protocolo tem por objeto a prestação de cuidados de saúde de âmbito hospitalar nas ERPI's da instituição, sendo essa prestação de cuidados assumida, como um prolongamento do internamento no CHUA/Faro, tendo a modalidade de Hospitalização Domiciliária.

Durante o ano de 2023, a ERPI Sede teve uma utente que recebeu cuidados hospitalares no âmbito deste protocolo. Nas outras ERPI's não se verificou nenhum caso.

1.1.6 PROGRAMA HUMANIZA - APOIO INTEGRAL A PESSOAS COM DOENÇAS AVANÇADAS

Esta Santa Casa assinou um acordo de colaboração com o Centro Hospitalar Universitário do Algarve, EPE no âmbito do Programa Humaniza, para apoio integral a pessoas com doenças avançadas, que iniciou em Agosto de 2022.

Este programa resulta de um acordo de colaboração com a Fundação "La Caixa" e visa reforçar o apoio psicossocial e espiritual a pessoas com doenças avançadas e seus familiares, através da atuação de profissionais com a formação e a experiência necessária para prestar os melhores cuidados e:

- Contribui para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com doenças avançadas complementando a atenção de saúde que atualmente recebem dos profissionais de cuidados paliativos, mediante a elaboração, atualização permanente e aplicação de Acordos e procedimentos destinados a otimizar o apoio psicossocial prestado a estes utentes e seus familiares.
- Estabelece procedimentos destinados a garantir a oferta ao paciente de apoio social, espiritual e emocional, bem como apoio às famílias e aos profissionais que os atendem.
- Promove novas vias de atuação na atenção às pessoas com doenças avançadas.
- Colabora mediante ações de divulgação na sensibilização da sociedade sobre o final da vida e os cuidados paliativos.

Durante o ano de 2023, foram apoiados no âmbito deste programa:

| Santa Casa da Misericórdia de Faro – Sede - 2023 | |
|--|-----|
| Nr. Doentes Acompanhados | 40 |
| Nr. de intervenções com Doentes | 218 |
| Nr. Familiares Acompanhados | 27 |
| Total de intervenções com Familiares | 71 |
| Nr. de intervenções de luto | 18 |



Santa Casa da Misericórdia de Faro

[Handwritten signature]
Mio.

[Handwritten signature]

Santa Casa da Misericórdia de Faro – Torre de Natal -2023

| | |
|--------------------------------------|-----|
| Nr. Doentes Acompanhados | 30 |
| Nr. de intervenções com Doentes | 188 |
| Nr. Familiares Acompanhados | 30 |
| Total de intervenções com Familiares | 72 |
| Nr. de intervenções de luto | 1 |

Santa Casa da Misericórdia de Faro – Residência - 2023

| | |
|--------------------------------------|-----|
| Nr. Doentes Acompanhados | 23 |
| Nr. de intervenções com Doentes | 154 |
| Nr. Familiares Acompanhados | 24 |
| Total de intervenções com Familiares | 55 |
| Nr. de intervenções de luto | 4 |

Ao longo do ano de 2023, os utentes e funcionários, que o desejavam, foram vacinados com dose de reforço de vacina contra o COVID 19 e gripe.

No decorrer do ano de 2023 a ERPI Sede da instituição recebeu uma visita da ação de acompanhamento realizada pelas técnicas de acompanhamento do Centro Distrital de Segurança Social de Faro.

Esta instituição continuou a ser muito solicitada pelos vários organismos e entidades oficiais para preenchimento de inquéritos, questionários, estatísticas, etc.

O trabalho em ERPI constitui um desafio diário e o ano de 2023 não foi exceção, uma vez que as ERPI's se depararam com vários problemas, nomeadamente a falta de trabalhadores, a grande rotatividade dos mesmos e a dificuldade em contratar novos trabalhadores com as habilitações necessárias. Estes fatores geraram dificuldades acrescidas na organização diária do serviço, na integração de novos trabalhadores e até na participação em ações de formação.



[Handwritten signature and initials]

1.2 – Serviço Apoio Domiciliário a Idosos - SAD

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) constitui-se por uma resposta social, destinada à prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio. Beneficia indivíduos e famílias que, quando por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e /ou atividades da vida diária.

O Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto da Segurança Social e o SAD da Santa Casa da Misericórdia de Faro (SCM Faro), contempla o apoio de um total de 80 utentes. Contudo, aos fins-de-semana (exceto feriados) o Acordo decresce para 25 utentes.

Durante o ano de 2023, as medidas implementadas em 2020 contra a COVID-19 foram aliviadas nesta Resposta Social.

A preparação e acondicionamento das refeições dos utentes de SAD voltou a ser feita junto à cozinha, no entanto só poder ser realizada no máximo por três funcionárias em simultâneo. O acondicionamento das refeições em recipientes descartáveis foi mantido.

As funcionárias do SAD voltaram a realizar as suas refeições no refeitório, tendo definido como horário de refeição o período das 14h às 15h, no entanto continuaram alocadas ao antigo espaço da loja social, de forma a minimizar os cruzamentos entre os trabalhadores das distintas respostas sociais.

No que refere às equipas, normalmente constituídas por dois elementos, voltaram a ter regime de rotatividade, no entanto semanal.

Durante o exercício da prestação de serviços, as colaboradoras utilizaram máscara, sempre que se verificou sintomas gripais nas próprias ou nos utentes, para além do equipamento de proteção individual habitual (luvas e avental e desinfecção das mãos com álcool gel por utente).

Importa ainda salientar que as inscrições, apesar de já serem passíveis de realizar presencialmente, foram também realizadas via correio electrónico, minimizando assim contactos com indivíduos exteriores ao serviço, tendo permanecido a solicitação de comprovativo de administração das vacinas contra a Sars-Cov-2 aos candidatos.

No sentido de manter a qualidade do SAD, em 2023 voltou a colocar-se em prática procedimentos que por motivos pandémicos foram abandonados. Colocou-se em prática os mapas diários de distribuição de equipas e serviços, nos quais os utentes estão divididos por equipa (de A a F) e a cada equipa é atribuída duas funcionárias e uma viatura. Também se retornou a execução de mapas de distribuição de refeições, onde se identifica que tipo de alimentação de cada utente das diversas equipas e acrescentou-se o procedimento de entrega dos mesmos a um elemento da cozinha e a um elemento da empresa de alimentação.

Demos início à execução de uma nova versão do Regulamento Interno para esta resposta social no sentido de atualizar o existente, de acordo com aos normativos em vigor.

Procedeu-se à renovação do fardamento das funcionárias.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten signature and initials.

O serviço foi melhorado com a aquisição de 1 geleira por viatura, no sentido dos alimentos serem transportados em segurança em períodos de calor e disponibilização de ajudas técnicas, tais como cadeiras de banho para os utentes.

Relativamente aos processos individuais dos utentes, foi criado um documento que ser mantido na sua habitação, onde se encontra registado as seguintes informações: a identificação do utente, os serviços contratualizados, informação clínica e contato da pessoa responsável.

Durante este ano, melhoramos a imagem da frota automóvel deste Serviço, não só com a reparação e manutenção das viaturas, como também, com a colocação do logotipo da Santa Casa da Misericórdia de Faro em duas viaturas, das 5 afetas ao serviço diário do SAD.



Com o apoio do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) foi adquirida uma carrinha de 9 lugares, elétrica, adaptada para transportar cadeiras de rodas, que permite levar os utentes a consultas/ serviços e a passeios.



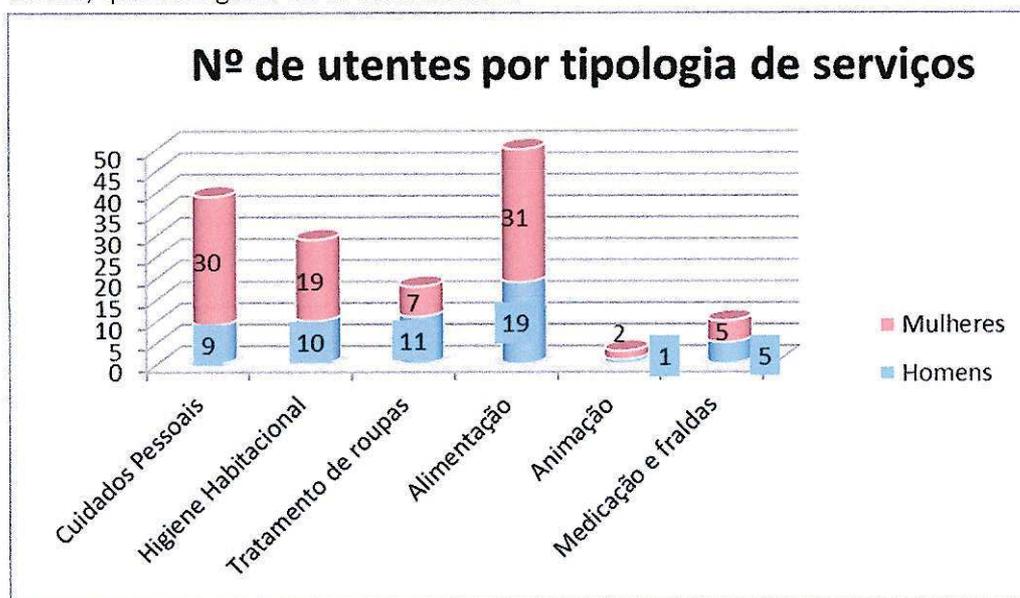
Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Ainda, na senda da melhoria dos serviços desta resposta social, apresentamos outra candidatura ao ISS, IP no ano em apreço. Esta Candidatura, desenvolvida pelo Governo através da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social (EMPIS) pretende ser um projeto inovador, que permitirá ao SAD implementar sessões de terapia/psicoterapia assistida por cães aos seus utentes. Entende-se com este projeto, não só, promover a saúde e bem-estar, aumentando a qualidade de vida, autonomia e autoestima dos utentes e como também, minorar o isolamento Social.

O SAD da SCM Faro apresenta várias soluções, dando resposta às diferentes necessidades do utente, que de seguida serão identificados:



Esta Resposta Social revela alguma volatilidade nas integrações e rescisões de utentes. O SAD da SCM Faro, no âmbito do Acordo de Cooperação estabelecido com o Instituto de Segurança Social, ao longo do ano de 2023 apoiou 89 utentes, residentes na cidade de Faro e arredores, nomeadamente, Montenegro, Mar e Guerra, Bela Salema, Bela Curral, Conceição de Faro e Torre de Natal.

Em 2023, iniciaram os serviços 35 utentes e terminaram contrato de prestação de serviços 37 utentes, dos quais 6 por óbito, 12 por integração em Estrutura Residencial para pessoas Idosas (ERPI), 2 por integração em Unidade de Cuidados Continuados, 14 optaram por uma resposta



Santa Casa da Misericórdia de Faro

[Handwritten signature]

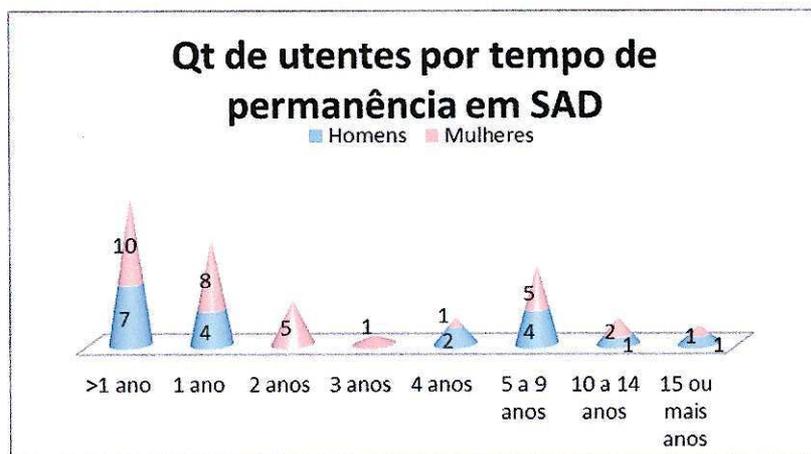
com cuidados diários permanentes na habitação, 2 alteraram o concelho de residência e 1 por inadaptação aos serviços. Assim o SAD terminou o ano de 2023 com 52 utentes.

É possível constatar que a procura de serviços tem vindo a reduzir desde 2021 e as desistências por integração em respostas sociais com apoio permanente tem aumentado. Conclui-se que os utentes e/ou familiares pretendem desde o início a integração em respostas com apoio permanente.

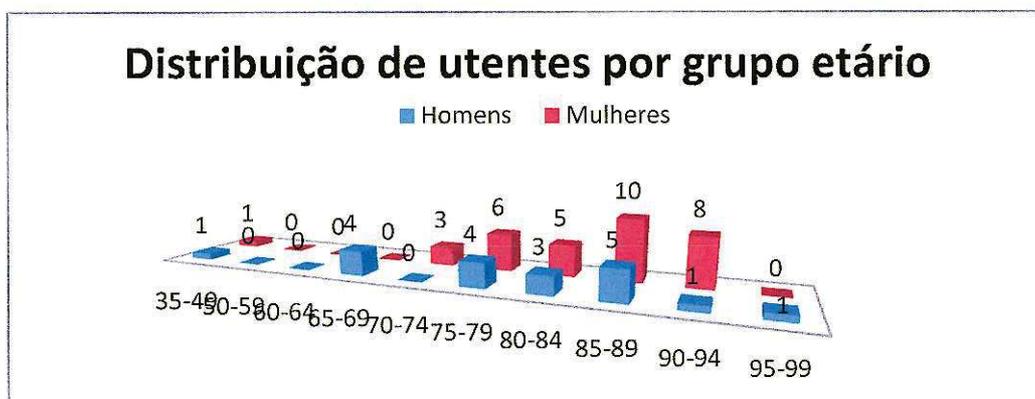
[Handwritten signature]

Salienta-se que a parceria existente com o Serviço Nacional de Saúde e com o Município de Faro esteve bastante ativa, existindo durante o ano 2023 diversas sinalizações e encaminhamentos para inscrição em SAD, por parte do gabinete de apoio ao idoso (município), dos Centros de Saúde e do Centro Hospitalar Universitário do Algarve.

Importa realçar que no ano de 2023 permaneceram nesta resposta social 35 utentes dos quais 14 usufruem de SAD há pelo menos 5 anos, existindo 2 utentes com mais de 25 anos de permanência no serviço. Pode-se concluir com estes valores, que os utentes estão satisfeitos com os serviços prestados.



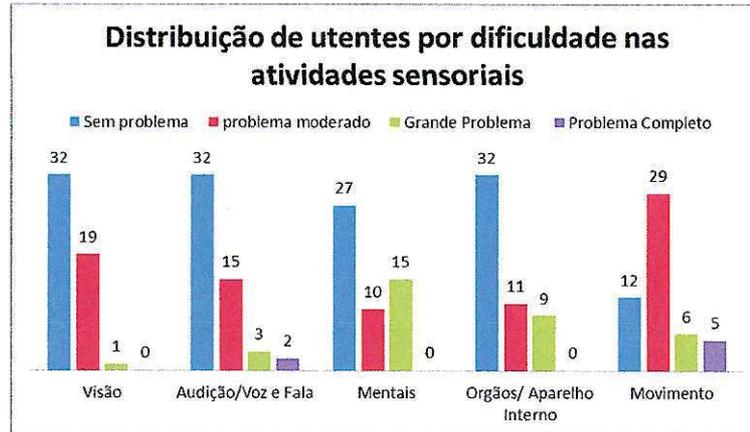
Em 2023 o SAD prestou serviços a utentes dos 41 aos 95 anos com diversas dependências e deficiências, sendo o grupo etário dominante o de idades compreendidas entre os 85 e os 89 anos.



Em 2023 contabilizaram-se 36 utentes portadores de algum tipo de deficiência ou incapacidade, dos quais 7 portadores de atestado de incapacidade multissos.

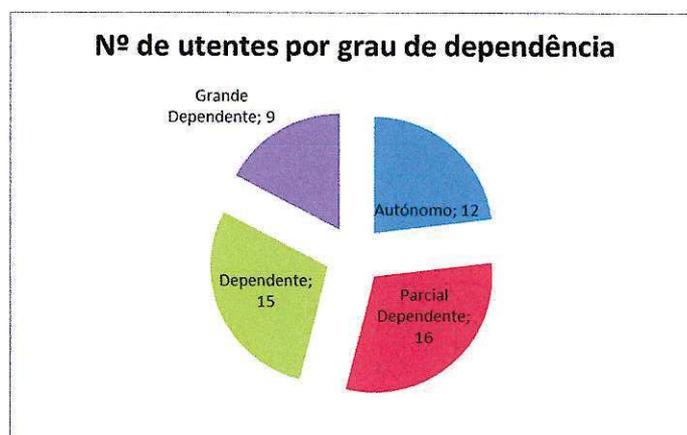
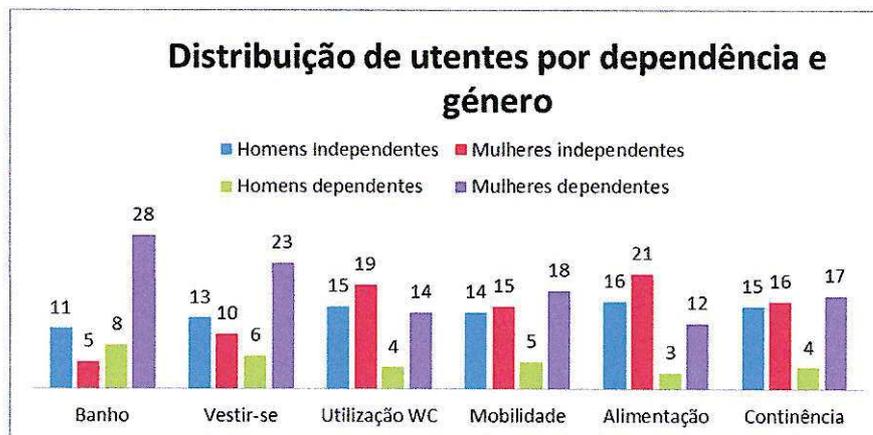


[Handwritten signature]



É possível verificar que o género feminino demonstra maior dependência na realização das atividades de vida diária comparativamente ao género masculino.

No universo de utentes o grupo que regista maior número são definidos como indivíduos parcialmente dependentes, no entanto unindo os utentes dependentes e os grandes dependentes, o SAD possui um universo de 25 utentes que necessitam de apoio para todas as atividades da vida diária.





Handwritten signature and initials.

Handwritten signature and initials.

1.3 - Apoio à Infância

1.3.1 Análise

O acesso às creches e ao ensino pré-escolar tem sido uma constante matéria de grande relevo a nível nacional, obrigando as Instituições de Solidariedade Social a reinventarem-se para poderem prestar todos os cuidados e serviços a todos os utentes que nos procuram.

A Instituição dispõe de duas creches integradas nos Centros Infantis de Faro e Torre de Natal, situados respetivamente na Rua Manuel Ascensão e no sítio da Torre de Natal. A creche é um serviço educativo vocacionado para a primeira infância, acolhendo crianças até aos 3 anos de idade, durante o período diário da atividade profissional dos pais ou dos encarregados de educação. O papel desempenhado pela creche tem grande impacto no desenvolvimento da criança, pois permite o desenvolvimento das suas capacidades, potencializando as aptidões sociais e dinamizando um conjunto de experiências que grande parte das crianças só consegue em ambiente de creche. Além disso, existe um acompanhamento familiar, permitindo criar uma rede de cuidados, que vai para além da creche, envolvendo assim a família numa partilha de responsabilidades para a boa evolução da criança.

Após a Pandemia, ano de 2023 regressamos aos nossos costumes e ao dia a dia como sempre o conhecemos, adotando sempre medidas vigilantes na prevenção. À semelhança dos outros anos existiram desafios que foram permitindo a implementação de melhorias aos serviços prestados, tanto a nível das Respostas Sociais, como nos serviços administrativos e manutenção das infraestruturas e equipamentos.

Na sequência da perda de rendimentos dos agregados familiares resultante da pandemia da COVID-19, o ano de 2023 não foi mais gentil, pois as famílias tiveram um aumento significativo na prestação à habitação, fruto dos aumentos das taxas do crédito à habitação e dos valores dos arrendamentos, o que provocou uma diminuição nos valores das mensalidades, colocando assim em causa a sustentabilidade destas Respostas Sociais.

Por outro lado, em 2023, surge a Portaria nº 75/2023, de 10 de março, que veio permitir uma priorização diferente no acesso às creches gratuitas, permitindo a boa logística familiar o que fez com que existisse um maior número de inscritos, ficando cerca de 27 suplentes a aguardar vaga na creche do Centro Infantil de Faro e 12 suplentes a aguardar vaga na creche do Centro Infantil da Torre de Natal. Em relação aos estabelecimentos de pré-escolar, constata-se que ficaram 26 crianças em lista de espera para Faro e 1 criança em espera na Torre de Natal.

1.3.2 CAPACIDADE

Em 2023, com a publicação da Portaria nº 190-A/2023, de 5 de julho, veio reforçar a capacidade de resposta de creche, possibilitando o seu alargamento em termos de vagas, nesta conformidade a creche do Centro Infantil da Torre de Natal, atendendo às dimensões das salas e requisitos da legislação conseguiu obter mais 3 vagas em sala heterogénea de 1 e 2 anos. Assim, este equipamento social abriu o ano letivo 2023/2024 com capacidade para 45 crianças



permitindo dar uma maior resposta à comunidade Fareense e havendo assim um maior proveito e gestão das infraestruturas e recursos humanos. Nos estabelecimentos de pré-escolar não existiram alterações.

1.3.3 Análises de Vagas Preenchidas e Frequências

QUADRO DE RESUMO DE NÚMERO DE VAGAS PREENCHIDAS AO ABRIGO DA PORTARIA Nº 199/2021

(Alargamento da gratuidade)

| Ano letivo Escalão | Ano Letivo 2020/2021 | | Ano Letivo 2021/2022 | | Ano Letivo 2022/2023 | | Ano Letivo 2023/2024 | |
|-----------------------|-------------------------|--------------------------------|-------------------------|--------------------------------|-------------------------|--------------------------------|-------------------------|--------------------------------|
| | Centro Infantil de Faro | Centro Infantil Torre de Natal | Centro Infantil de Faro | Centro Infantil Torre de Natal | Centro Infantil de Faro | Centro Infantil Torre de Natal | Centro Infantil de Faro | Centro Infantil Torre de Natal |
| 1º Escalão | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 |
| 2º Escalão | 10 | 4 | 5 | 6 | 14 | 1 | 10 | 4 |

QUADRO DE RESUMO DE NUMERO DE VAGAS AO ABRIGO DA PORTARIA Nº 198/2022

| Ano letivo Nº de Crianças | Ano Letivo 2023/2024 | |
|---------------------------------------|-------------------------|--------------------------------|
| | Centro Infantil de Faro | Centro Infantil Torre do Natal |
| Nº de Crianças nascidas após 1/9/2021 | 46 | 35 |



1.3.4 ANÁLISE DE FREQUÊNCIAS DO CENTRO INFANTIL DE FARO

Frequência de Crianças Creche e Pré Escolar de Faro

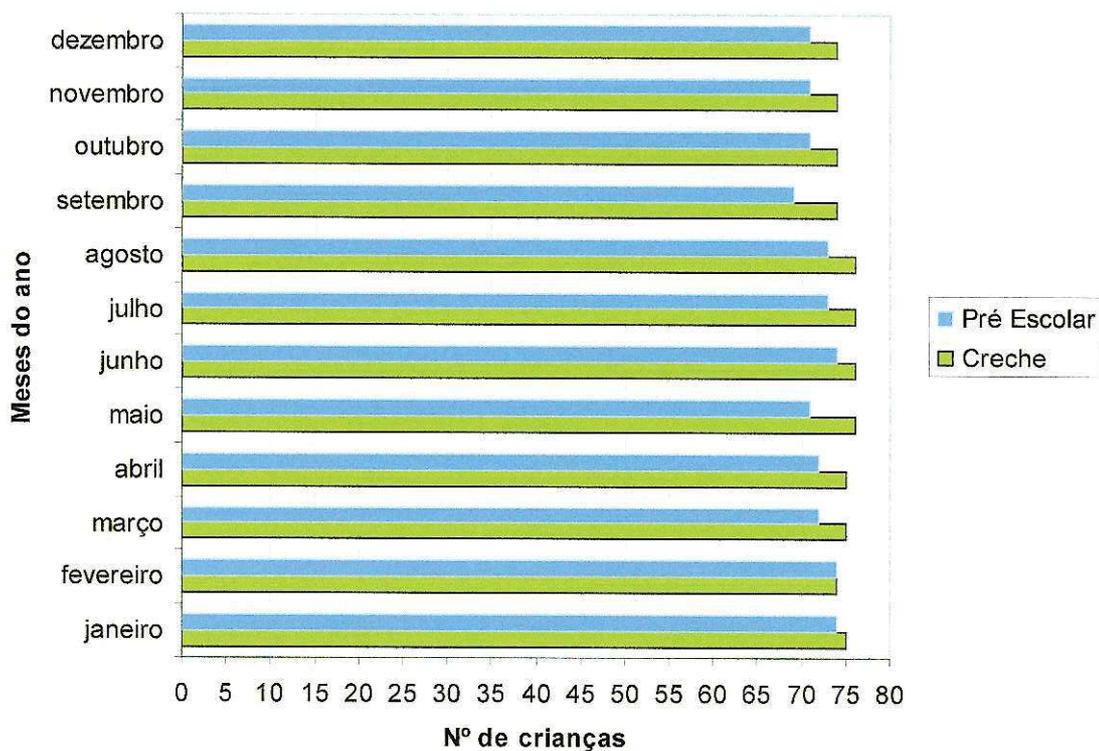


Ilustração1: Gráfico comparativo da frequência de 2023 da Creche e do Pré-escolar do Centro Infantil de Faro

Em cada ano civil verifica-se que até Agosto existe uma frequência homogênea, nas diferentes Respostas Sociais do Centro Infantil de Faro, contudo é frequente no mês de Setembro ocorrerem grandes oscilações provocadas pelo início do ano letivo. No entanto, em 2023 constatou-se, que na abertura do ano letivo 2023/2024 existiu o preenchimento da maior parte das vagas, levando a uma maior tranquilidade na gestão de todos os recursos. (ver gráfico nº1)

Pela análise demonstrada, verifica-se que nos meses de maio a agosto a creche teve a frequência de 76 crianças, uma vez que foi admitida uma criança ao abrigo da Portaria 138/2022, de 8 de abril, cujo âmbito se destina a medidas excecionais a crianças deslocadas da Ucrânia. Esta portaria participou a Instituição com um valor extra capacidade e acordo.

Nas Respostas Sociais de Creche e em Pré-escolar ocorreu a frequência de duas crianças com Necessidades Especiais Educativas, o que fez com que o número de vagas no pré-escolar não



[Handwritten signature]
2023.10.10

fossem todas preenchidas atendendo à análise das condições existentes para garantir as boas condições a todas as crianças que frequentam essa Resposta Social. Contudo, de acordo com o Compromisso de Cooperação para o sector social e solidário para o Biénio 2022-2023, pela frequência desta criança, o valor comparticipado pela Segurança Social corresponde à totalidade das vagas em acordo, não havendo redução, para além disso a Instituição também recebeu uma comparticipação complementar por deficiência em frequência na educação Pré-escolar e em creche.

[Handwritten signature]

1.3.5 ANÁLISE DE FREQUÊNCIAS DO CENTRO INFANTIL DA TORRE DE NATAL

Frequência de Crianças Creche e Pré Escolar da Torre de Natal

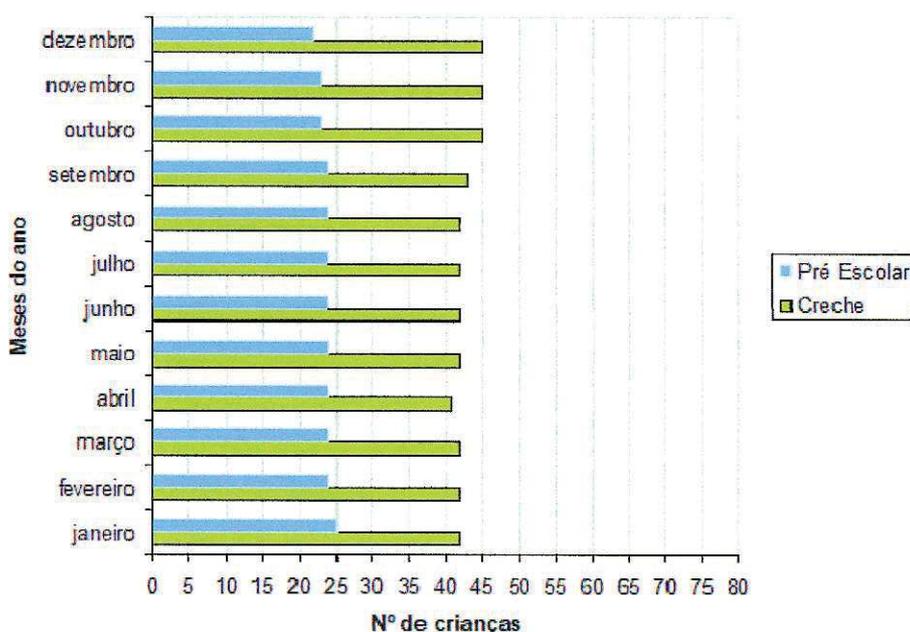


Ilustração2: Gráfico comparativo da frequência de 2023 da Creche e do Pré-escolar do Centro Infantil da Torre de Natal

O Centro Infantil da Torre de Natal, nos últimos anos, tornou-se num Equipamento Social de grande procura por parte dos pais que vivem nas áreas suburbanas de Faro, atendendo ao crescimento do mercado imobiliário e á subida dos preços praticados no arrendamento, este Centro Infantil tornou-se numa mais-valia para a logística diária das famílias farenses. A creche da Torre de Natal, em 2023 teve 42 crianças a frequentar até agosto e a partir do mês de setembro com o alargamento da capacidade passou a ter 45 crianças a frequentar.

A valência do Pré-escolar da Torre de Natal, é uma valência sem acordo de cooperação, sendo que o valor da mensalidade no ano de 2023 foi de 180€. Com base no gráfico que segue abaixo pode-se verificar que existiu um aumento na procura por esta valência, comparativamente com os meses dos anos 2018 e 2019. Contudo comparativamente com os anos de 2020 e 2021, este ano de 2023, não se cumpriu o limite máximo da sala em alguns meses, atendendo às



características das crianças, pois de acordo com as informações prestadas pela Diretora Técnica tem-se verificado diagnóstico de necessidades especiais educativas, pelo que algumas crianças necessitam um maior cuidado e vigilância e por isso dificulta a boa prestação de serviços com um maior número de crianças.

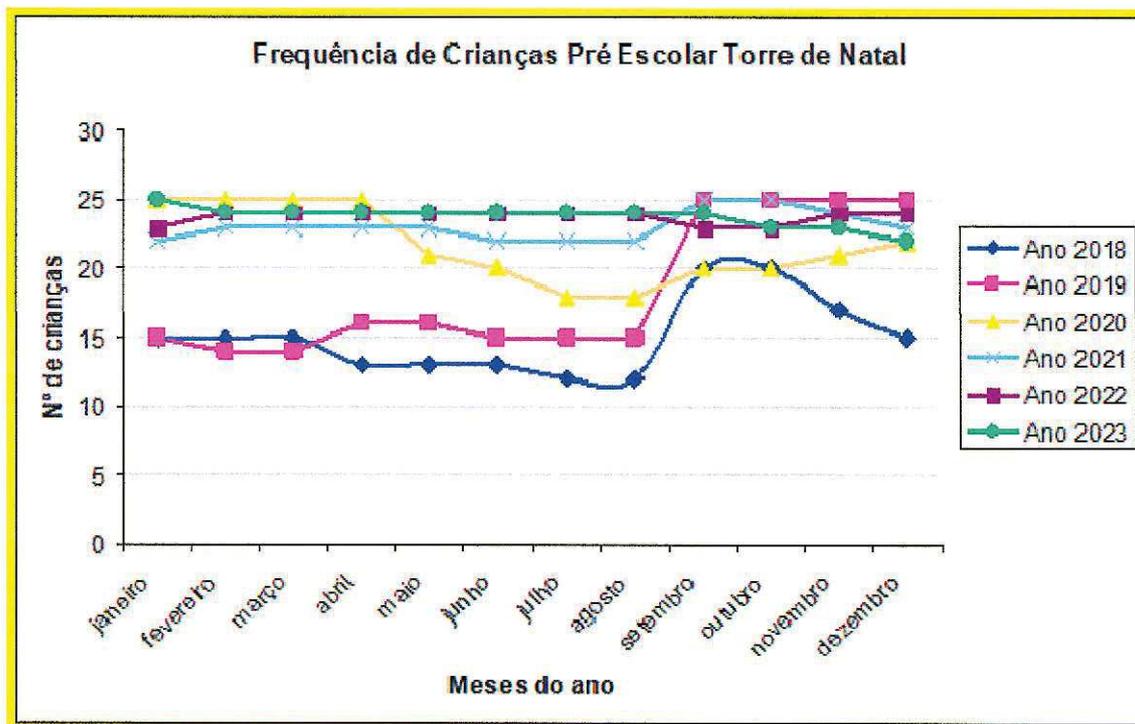


Ilustração3: Análise do nº de crianças em Pré-escolar Torre de Natal, dos últimos 6 anos

1.3.6 ACORDOS DE COOPERAÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Faro possui Acordos de Cooperação com a Segurança Social e o Ministério da Educação, em que se verifica que estes acordos das Respostas Sociais de Creche e Pré-escolar, têm mantido o nº de vagas ao longo dos anos e que são apresentados na seguinte tabela:

| ACORDOS DE COOPERAÇÃO COM A SEGURANÇA SOCIAL E MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | | | | |
|---|---------------------------------|----------------|------------------------|-------------|
| Creche (N.º Crianças) | Pré – Escolar (N.º Crianças) | Localidade | Capacidade da resposta | |
| | | | Creche | Pré-escolar |
| 75 | 74 | Faro | 75 | 75 |
| 24 | - | Torre de Natal | 45 | 25 |



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten signature

Nas valências de Creche e Pré-escolar da Torre de Natal, sempre existiram vagas em extra acordo, pois no caso do Pré-escolar a Instituição nunca conseguiu a aprovação de um acordo de cooperação para esta valência, embora seja visível o aumento pela sua procura. Em relação à creche sempre existiu uma maior capacidade, face ao nº de vagas ao abrigo do acordo de cooperação. Neste ano, com o alargamento da capacidade, foram admitidas mais 3 crianças ao abrigo da Portaria nº199/2023, conforme se pode analisar pela tabela abaixo:

Handwritten initials

| Nº DE VAGAS OCUPADAS SEM ACORDOS DE COOPERAÇÃO | | | | |
|--|---------------|----------------|------------------------|-------------|
| Creche | Pré – Escolar | Localidade | Capacidade da resposta | |
| | | | Creche | Pré-escolar |
| 21 | 25 | Torre de Natal | 45 | 25 |

1.3.7 CENTRO INFANTIL DE FARO - PROJETO PEDAGÓGICO

O Plano de Atividades do Centro Infantil de Faro para o ano letivo de 2022-2023 foi elaborado tendo em conta o projeto educativo, projetos pedagógicos e curriculares de sala a desenvolver com os nossos utentes e comunidade envolvente.

O mês de setembro é sempre um mês um pouco atribulado com a adaptação das crianças ao espaço e a todas as regras e rotinas do dia-a-dia na Creche e no Jardim de Infância, mas que facilmente é superado.

Em outubro reiniciaram as atividades de enriquecimento curricular. Na Creche os utentes puderam usufruir de aula de Música com o Professor João Violão e a sala dos 2 anos aulas de Yoga com a professora Ana Luísa. O Pré-escolar aulas de Música com o Professor João Violão.

No âmbito da comemoração da Época Natalícia decoramos o nosso Centro Infantil com decorações realizadas pelas crianças. Foi realizada uma festinha de Natal no refeitório em que as crianças do Pré-escolar fizeram uma pequena apresentação e o corpo docente representou uma pequena dramatização alusiva à época. Na hora do lanche o Pai Natal veio no seu trenó para lhes entregar uma prenda.



No Carnaval o grupo de crianças mais velhas do Pré-escolar, a “Sala do Jardineiros” da Educadora Mónica Borges e Ajudantes de Ação Educativa Deolinda de Jesus e Maria

Margarida Mendonça, retomou a participação no Desfile de Carnaval promovido pela Camara Municipal de Faro. As restantes crianças comemoram o Carnaval no Centro Infantil com muita Festa e Alegria.

A semelhança do ano anterior para comemorar o Dia do Pai convidamos os Pais para receber a prenda e tirarem uma linda foto com os filhotes. O Dia da Mãe foi assinalado nos mesmos moldes.



Em junho comemoramos o Dia da Criança com brincadeiras no insuflável e a realização do habitual Picnic no nosso espaço exterior.



Para marcar o final do ano letivo realizámos a nossa habitual Festa de Final de Ano que teve dois momentos distintos. Um momento de magia só para as crianças com o Espetáculo do Mágico Ambrósio e outro com a colaboração dos Professores de AEC's e todo o corpo docente e não docente do Cento Infantil, no qual as famílias se deliciaram com as pequenas apresentações das crianças.

A Creche e o Pré-escolar, voltaram a receber estagiárias do Curso de Técnico de Ação Educativa da Escola Profissional D. Francisco Gomes D'Avelar.

E também continuaram as atividades de apoio socioeducativo com as Equipas Locais de Intervenção (ELI) e terapias necessárias para o desenvolvimento das crianças, nomeadamente a terapia da fala com as técnicas da APATRIS 21.

Apesar de famílias já terem voltado a cem por cento ao Centro Infantil, terem contacto diário com as educadoras e ajudantes de ação educativa e todo o trabalho desenvolvido com os seus educandos, as educadoras continuaram a usar as redes sociais (WhatsApp) para irem dando algum feedback do trabalho desenvolvido.

1.3.8 CENTRO INFANTIL DA TORRE DE NATAL – PROJETO PEDAGÓGICO

Com o levantamento total das medidas restritivas, no âmbito da pandemia da doença COVID-19, o Plano de Atividades do Centro Infantil de Faro para o ano letivo de 2022-2023, retomou todas as atividades de grupo que estavam contempladas no Plano Anual de Atividades, nomeadamente as comemorações do Dia Mundial da Alimentação, Dia de Halloween, S. Martinho, Dia Nacional do Pijama, Natal, Carnaval, Dia do Pai, Páscoa, Dia da Mãe, Dia da Família, Primavera, Verão, Dia da Criança, Dia dos Avós, Visitas de estudo, idas à Biblioteca Municipal, ao Museu Etnográfico, ao Teatro, à Praia, Parques Temáticos e Festa de Final de Ano Letivo. Convém realçar que algumas destas efemérides já foram celebradas com a presença das famílias das crianças e dos utentes do Centro Social, nossos parceiros privilegiados.

As reuniões de pais foram realizadas presencialmente com os encarregados de educação, assim como o atendimento individual.

As atividades extracurriculares, designadamente a Música e o Yoga reiniciaram em setembro de 2023 e foram direcionadas às crianças da Creche e do Pré-escolar.

A Creche como complemento da família, tentou impreterivelmente estabelecer uma proximidade muito grande com esta, através do contacto presencial e dos canais de comunicação digital. Tivemos em conta as condições de acesso das famílias aos recursos tecnológicos, tentando chegar a todas elas, mesmo às mais vulneráveis, diversificando as estratégias de comunicação.

Esta resposta educativa assenta nos pressupostos contemplados no Manual de Qualidade emanado pela Segurança Social, no qual são referidas as áreas indispensáveis ao desenvolvimento global das crianças, nomeadamente o Desenvolvimento Motor, Desenvolvimento Cognitivo, o Desenvolvimento Pessoal e Social e o Pensamento Criativo.

O Pré-escolar como primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, favorece a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança. Neste contexto educativo



a construção e gestão do currículo, assim como a planificação das atividades tiveram como referência as Orientações Curriculares emanadas pelo Ministério da Educação.

Foram também retomadas as atividades de apoio socioeducativo com a ELI (Equipa Local de intervenção) e terapias necessárias para o desenvolvimento das crianças.

Demos continuidade ao projeto de desenvolvimento intergeracional, resultante de um trabalho conjunto e de parceria com os utentes do Lar da Torre Natal e respetivos profissionais. Esses momentos presenciais e partilha de saberes, valores, regras e costumes foram muito enriquecedores para ambos os intervenientes.

Procurámos estabelecer uma interação constante com as famílias no que se refere à partilha de expectativas, preocupações e estratégias, potencializando a construção de uma pedagogia partilhada.



1.4 – REFEITÓRIO SOCIAL – BALNEÁRIOS

A Santa Casa da Misericórdia de Faro continua a dar cumprimento à sua missão de apoiar indivíduos em situação de sem-abrigo ou desfavorecidos de estruturas familiares de apoio, servindo, no Refeitório Social, uma refeição (almoço) de segunda-feira a sexta-feira, exceto feriados.

Durante o ano 2023 foram distribuídas 7147 refeições, com uma média de 27 indivíduos apoiados por dia.

O funcionamento do Balneário Social proporcionou que fossem tomados 2492 banhos, uma média de 10 banhos diários.

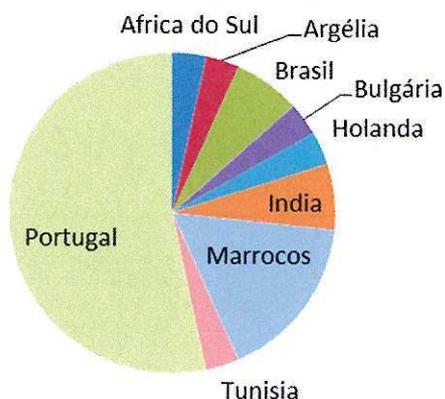
Como tem vindo a acontecer nos últimos anos, também em 2023 se registou um aumento na frequência de utentes, maioritariamente nacionais, verificando-se também, um incremento significativo de utentes estrangeiros, tanto no Refeitório Social como no Balneário.



Handwritten signature

Handwritten signature

Utentes de Refeitório por País de Origem



Com o objetivo de continuar a tentar promover, aos indivíduos que frequentam o Refeitório Social e o Balneário, a sua autoestima, sempre que solicitado, é fornecido, gratuitamente, roupa e calçado.

1.5 – Unidade de Cuidados Continuados Integrados (U.C.C.I.)

A ULDM destina-se a utentes com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e graus de complexidade, que não reúnam condições para serem cuidadas em casa ou noutra tipo de resposta. Presta apoio social e cuidados de saúde de manutenção que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida. Prevê um internamento por um período superior a 90 dias.

A ULDM assegura:

- Reabilitação funcional de manutenção;
- Atividades de manutenção e de estimulação;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Cuidados médicos regulares;
- Prescrição e administração de medicamentos;
- Apoio psicossocial;
- Cuidados de fisioterapia;
- Animação sociocultural;
- Higiene, conforto e alimentação.

A Unidade de Cuidados Continuados iniciou a sua atividade em 13/10/2008.

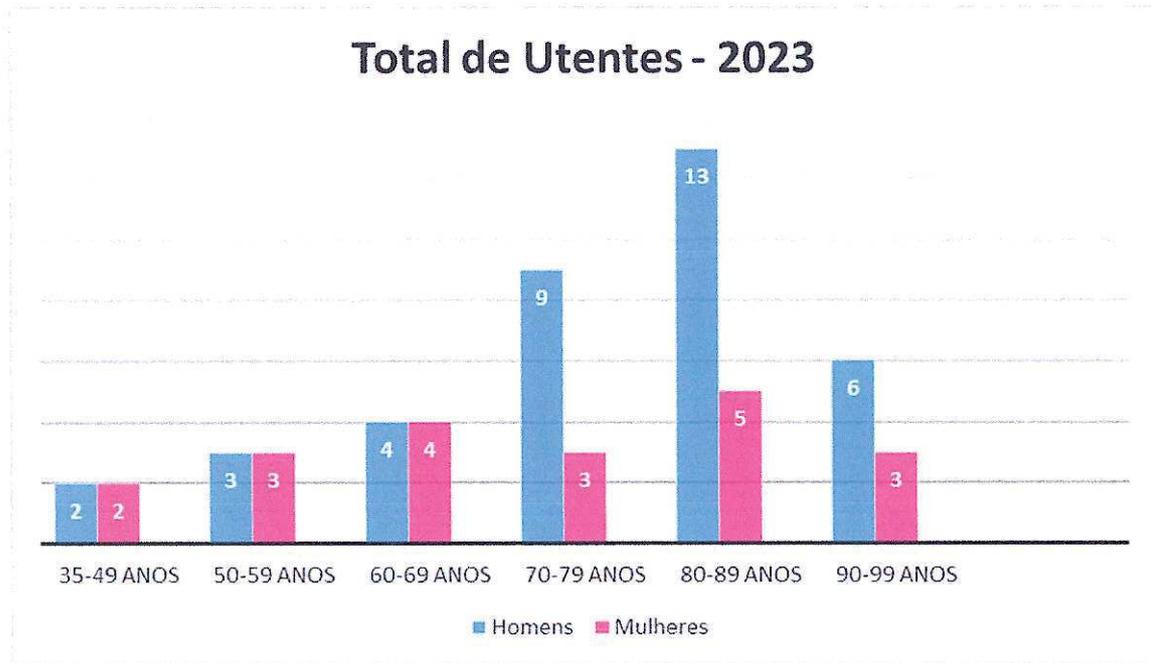
Esta resposta social dispõe de 30 camas, sendo que, duas delas se destinam a utentes internados por Descanso do Cuidador.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

[Handwritten signatures and initials]

Durante o ano de 2023 foram apoiados nesta resposta social o total de 57 utentes, sendo a sua maioria do género masculino, distribuídos pelos seguintes grupos etários:



Ao longo do ano, foram internados 33 novos utentes, sendo que 13 foram transferidos de outras unidades de cuidados continuados (média duração e reabilitação e longa duração e manutenção), 2 provenientes do Hospital e 17 utentes vieram do domicílio (inclui os 14 utentes do Descanso do Cuidador) e um 1 utente veio de uma instituição com alojamento de emergência.





Santa Casa da Misericórdia de Faro

[Handwritten signature]

Os utentes que precisam de cuidados continuados de longa duração, ficam a aguardar vaga nos hospitais, uma vez que não têm condições para serem cuidados no domicílio, indo de encontro ao que está definido por lei. Relativamente aos clientes/utentes provenientes do domicílio, 14 utentes foram internados para Descanso do Cuidador. Os utentes provenientes das UMDR, foram transferidos por necessitarem de continuar o processo de reabilitação ou por serem unicamente “casos sociais” e por estes motivos, foram transferidos para Longa Duração, de modo a terem mais tempo para sua recuperação e/ou preparação da alta. No que respeita aos utentes que foram transferidos de outras unidades da mesma tipologia o principal motivo do pedido de transferência prendeu-se com o factor de proximidade, ou seja, para ficarem mais próximos da sua área de residência e/ou de familiares.

O internamento de utentes para Descanso do Cuidador tem como objetivo principal o Descanso do Cuidador e não a reabilitação/manutenção do estado geral do doente. No início do processo de integração do utente na RNCCI fica estipulado que o internamento é de 30 dias e no momento da admissão a data da alta fica agendada.

O “Descanso do Cuidador” pressupõe o internamento por um período máximo de até 90 dias por ano, que podem ser assegurados num único período ou em períodos interpolados.

Do total, 14 utentes estiveram internados para Descanso do Cuidador, 13 eram do género masculino e uma do género feminino. No que respeita à área de residência destes utentes, 7 residiam no concelho de Faro, 3 no concelho de Olhão, 2 no concelho de Loulé, 1 no concelho de Albufeira e 1 no concelho de São Brás de Alportel.

No decorrer do ano de 2023, registaram-se 27 saídas de utentes, pelos mais variados motivos, sendo a mais significativa a saída por óbito (13 utentes), conforme se pode verificar no gráfico abaixo.





Santa Casa da Misericórdia de Faro

[Handwritten signature]
m.
[Handwritten signature]

No que respeita aos utentes falecidos, a maioria (8 utentes) faleceram na Unidade e os restantes faleceram no Hospital.

Relativamente aos utentes que foram transferidos (2 utentes), estes foram transferidos para outras unidades da mesma tipologia a pedido dos próprios/familiares para ficarem mais próximos da área de residência, de forma a facilitar as visitas.

Os utentes que tiveram alta da unidade, 9 tiveram alta por término do prazo de internamento (30 dias – descanso do cuidador), tendo regressado ao domicílio e dois tiveram alta a pedido dos próprios/família para regressar ao domicílio. Um utente teve alta e foi integrado em ERPI.

Ao longo do ano a Unidade recebeu quatro visitas da ECL para realização das auditorias de Acompanhamento às Unidades de RNCC.

1.6 ADMISSÃO DE IRMÃOS

No ano de 2023, foram admitidos na Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Faro, 15 novos irmãos.

| | |
|-----------------|------|
| Irmãos | 2023 |
| Em 1 de JAN | 201 |
| Admitidos | 15 |
| Em 31 de DEZ | 193 |



Handwritten signatures and initials in blue ink.

2 – DONATIVOS

2.1 - Em dinheiro

| | |
|---------------------------------------|-------------------|
| Assoc.Desenv.Comercial Zona Hist.Faro | 200,00 € |
| Baião, Lda. | 60,00 € |
| Farmácia Rodrigues de Passos, Lda. | 500,00€ |
| Freguesia de Faro (Sé e S.Pedro) | 500,00 € |
| Freguesia de Montenegro | 50,00 € |
| Hammer J.Construções Unip., Lda. | 5,63 € |
| Isabel Maria Dentinho de Oliveira | 120,00 € |
| José Domingos Barão | 600,00 € |
| José Severiano Correia Barrote | 20,00 € |
| Luz & Istrate Consulting, Lda. | 150,00 € |
| Pedro Manuel Ferreirinha Correia | 22,20 € |
| Servilusa - Agências Funerárias, S.A. | 50,00€ |
| T Zacarias Autorepair, Unip., Lda. | 100,00 € |
| Telma Margarida Fonseca de Sousa | 42,00 € |
| Uniself, S.A. | 200,00 € |
| Anónimos | 5.269,86 € |
| TOTAL | 7.889,69 € |

2.2 - Em Géneros Diversos

| | |
|------------------------------------|-------------------|
| Barbot . Indústria de Tintas, S.A. | 53,30 € |
| Carob World Portugal, Lda. | 1.879,14 € |
| Centro Ortopédico do Sul, Lda | 248,82 € |
| Farovinhos, S.A. | 375,48 € |
| Garcia & Fernandes, Lda. | 625,00 € |
| Just Stay Hotels, S.A. | 80,37 € |
| TOTAL | 3.262,11 € |



Handwritten signature and initials.

3 – RECURSOS HUMANOS

Handwritten signature.

| QUADROS SUPERIORES E MÉDIOS | PROFISSIONAIS QUALIFICADOS | PROFISSIONAIS INDIFERENCIADOS | VALÊNCIA |
|-----------------------------|----------------------------|-------------------------------|-------------------------------------|
| 7 | 17 | 7 | Pessoal Comum |
| 1 | 32 | 19 | Lar Sede Faro |
| 2 | 16 | 15 | Lar Torre Natal |
| 1 | 14 | 8 | Residência Sénior J.R.Candeias Neto |
| 3 | 6 | 3 | Pré-Escolar Faro |
| 5 | 9 | 7 | Creche Faro |
| 2 | 5 | 2 | Creche Torre Natal |
| 0 | 3 | 0 | Pré-Escolar Torre Natal |
| 1 | 15 | 0 | Apoio Domiciliário |
| 0 | 0 | 1 | Refeitório Social |
| 7 | 10 | 5 | Unidade de Cuidados Continuados |
| 5 | 1 | 3 | Escola Profissional |
| 34 | 128 | 70 | TOTAL |

4- FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No ano de 2023 deu-se seguimento à colaboração existente com a União das Misericórdias Portuguesas (UMP), o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e a empresa “Servilusa”, no que diz respeito à formação dos trabalhadores.

As trabalhadoras da cozinha, a desempenhar funções nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPis) Sede, Torre de Natal, Residência Sénior J. R. Candeias Neto, e, Centro Infantil de Faro frequentaram três ações de formação, “Higiene e Segurança Alimentar/Sistema HACCP”, “Boas práticas de Higienização” e Registos dos SIG”, promovidas pelo Departamento de Qualidade da empresa Uniself, com a duração de 1,5 hora, sendo de salientar que nas ERPis Torre de Natal e Residência Sénior, as ações de formação também foram frequentadas pelas trabalhadoras do Refeitório.

O Instituto dos Mercados Públicos, do Imobiliário e da Construção, I. P. e a CIMEC – Comissão Independente de acompanhamento e fiscalização das Medidas Especiais de Contratação Pública, ministraram o Webinar “Medidas especiais” com a duração de 2,5 horas, que foi assistido pelo trabalhador do Imobilizado.

Os trabalhadores dos Recursos Humanos assistiram a um Webinar sobre Gestão de assiduidades na Plataforma “Tempo Direto”, com a duração de 1 hora.

A empresa Servilusa, através da Associação dos Profissionais do Setor Funerário, promoveu remotamente três Workshops com a duração de 3 horas para os trabalhadores da Sede –



Santa Casa da Misericórdia de Faro

“Liderança e motivação de equipas”, “Gestão e resolução de conflitos” e “Comunicação assertiva”.

Uma trabalhadora da Contabilidade assistiu a uma formação online sobre “Orçamento, anexo prestação de contas e mapas de controlo de gestão”, com base no programa de Gestão de Contabilidade, com a duração de 3 horas.

A funerária Servilusa, via Associação dos Profissionais do Setor Funerário, promoveu o Workshop presencial “Suporte Básico de Vida” com prática simulada, que teve a duração de 4 Horas, para as Ajudantes de Lar das ERPIs Sede, Torre de Natal e Residência Sénior J. R. Candeias Neto.

Os trabalhadores das ERPIs Sede, Torre de Natal, Residência Sénior J. R. Candeias Neto e SAD frequentaram a sessão formativa “Prevenção de riscos e doenças profissionais dos ERPI”, promovida pelo Centro de Saúde de Faro, com a duração de 1 hora.

Uma trabalhadora da Contabilidade e uma trabalhadora dos Recursos Humanos assistiram a uma formação remota sobre “Processamento de salários”, com a duração de 3 horas.

A ECRCCI/ARS Algarve promoveu o curso “Prevenção e controlo de infeção e de resistência aos antimicrobianos” com a duração de 42 horas que foi assistido por uma Enfermeira na Unidade de Cuidados Continuados (UCC).

A Escola Profissional D. Francisco Gomes de Avelar, como de costume, colaborou no encaminhamento de alunos para estagiar em diversas respostas sociais. Assim sendo, de 2022 transitou um grupo de alunos para 2023.

Foram acolhidos 7 alunos de 2.º ano da Escola profissional para frequentar estágio de observação participada com a duração de 290 horas, ou seja, 3 alunas do curso de Técnico de Ação Educativa no Centro Infantil de Faro e 4 alunos do curso de Animador Sociocultural (3 colocados na ERPI Residência Sénior e uma colocada na ERPI Sede).

Também foram acolhidos 5 alunos de 3.º ano da Escola profissional para frequentar estágio de intervenção com a duração de 310 horas, isto é, 2 alunas do curso de Técnico de Ação Educativa no Centro Infantil de Faro e 3 alunos do curso de Animador Sociocultural na ERPI Residência Sénior J. R. Candeias.

Em 2023 um grupo de 9 alunos da Escola Profissional iniciou estágio que transitou para o ano seguinte. Assim sendo, 9 alunos de 2.º ano frequentaram estágio de observação participada com a duração de 290 horas, isto é, 6 alunas do curso de Técnico de Ação Educativa ficaram no Centro Infantil de Faro e 3 alunos do curso de Animador Sociocultural ficaram na ERPI Sede.

A Unidade de Cuidados Continuados (UCC) deu continuidade à Formação Prática em Contexto de Trabalho “Ensino Clínico de Fundamentos de Enfermagem” de dois alunos do 2.º ano da Licenciatura de Enfermagem do Instituto PIAGET de Silves, que transitou de 2022 para 2023.

Foi acolhida uma estagiária do curso de Cozinheiro/a da Associação Algarvia (AAPACDM) no Centro Infantil de Faro, que transitou para 2024.



5 – RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA

Em 2023 a Residência Universitária do Montinho funcionou com uma média de 10 utentes, menos 3 que no ano anterior, uma vez que em 2022 se observou um desgaste anormal dos equipamentos e uma desadequação do espaço a um número tão elevado de utentes. Assim, a ocupação em 2023 é dividida entre quartos individuais e quartos duplos.

Assistiu-se a uma maior rotatividade de utentes, dado que algumas saem da residência antes de terminar o contrato, contudo são facilmente substituídas por outras estudantes. As estudantes tem cumprido o regulamento interno e não existem queixas sobre infrações. Praticamente todas as utentes proveem de anos anteriores o que significa que existe um bom grau de satisfação com as instalações e com o preço praticado. Em 2023 observou um aumento da procura de estudantes de países dos PALOPS.

Existem problemas de insonorização das instalações o que provoca queixas de ruído do vizinhos acima, além disso persiste um problema de infiltração para as garagens no piso em baixo. Em 2023 foi feito um investimento numa máquina de secar roupa semi-industrial. As instalações continuam com necessidade de investimentos a nível da circulação de ar, segurança e privacidade.

6 – IMÓVEIS

O valor de rendas por receber, à data de final do exercício é de:

- Rendas Habitacionais: 10.377,51 €;
- Rendas Comerciais: 20.007,83 €;
- Arrendamentos Residência Universitária: 650,00 €.

7-DESINVESTIMENTOS EM EDIFÍCIOS/ OUTRAS CONSTRUÇÕES

No ano em apreço, não se verificaram desinvestimentos.



8 - OUTRAS ATIVIDADES SOCIAIS

8.1- IGREJA DA MISERICÓRDIA - NÚCLEO MUSEOLÓGICO - ARQUIVO HISTÓRICO

A Igreja da Santa Casa da Misericórdia de Faro foi construída no último quartel de quinhentos, no espaço anteriormente ocupado pela Ermida do Espírito Santo e constitui um dos elementos do património mais relevantes da cidade de Faro pela sua história, património e culto. O Núcleo Museológico possui um acervo que pode ser visitado no horário de abertura da Igreja. A Santa Casa da Misericórdia de Faro possui um arquivo histórico vasto, e está empenhada na preservação do património que lhe está confiado. Numa região turística, a preservação dos monumentos reveste-se de importância estratégica.

No ano de 2023 foi contratada uma trabalhadora a tempo parcial, de forma a facilitar o desenvolvimento de atividades na Igreja, Núcleo Museológico e Arquivo. A SCMF procurou manter a Igreja aberta ao público diariamente, nos dias úteis, de forma gratuita. Adicionalmente, foram desenvolvidas as atividades descritas abaixo:

- Dia 6 Janeiro (Dia dos Reis) - “As Janeiras” cantadas pelo Cancioneiro do Grupo Folclórico de Faro;
- 10 Fevereiro - 17H30 - Festival Internacional de Guitarra de Faro;
- 11 Março - 17H00 - atuação do grupo coral Ossónoba;
- No dia 13 Março encerramos a Igreja ao público para a preparação da procissão do “Enterro do Senhor”;
- 2 Abril - 11H00 - Procissão dos Ramos;
- 7 Abril (Sexta-feira Santa) - 21H00 - Procissão do “Enterro do Senhor”;
- Em Maio, dinamização de culto da Nossa Senhora de Fátima.
- 19 e 20 Maio - 18H00 - Festival de Fados de Faro - Associação de Fados do Algarve
- 21 Maio - 17H00 – Grupo Coral *Cantante Dominó* – Concerto Mariano;
- 31 Maio, Dia da Nª Senhora das Misericórdias, celebramos a Bênção das Pastas dos alunos finalistas da Escola Profissional Dom Francisco Gomes de Avelar, da SCMF;
- 13 Junho, Dia de Santo António, Atuação do Cancioneiro do Grupo Folclórico de Faro;
- 8 Julho -21H00, um evento *All Treasure Hunt* - Caça ao Tesouro,
- 28 e 29 Julho - 17H30 – Festival de Fados de Faro – Associação de Fados do Algarve
- 4 Agosto - 18H00, *All Treasure Hunt* - Caça ao Tesouro
- 20 Agosto -12H00 – Realização de Batizado de uma criança;
- 1 Setembro -17H00 – Celebração de um Casamento, em língua Inglesa;
- 7 Setembro (início) – Fados na Igreja, todas as semanas nos seguintes dias:
Quintas-feiras – 17H00
Sextas-feiras – 17H30





Santa Casa da Misericórdia de Faro

- 20 Outubro – 17H30 - Missa de Santa Iria, no âmbito da cerimónia de inauguração da Feira de Santa Iria, promovida pela AmbiFaro;
- 10 Novembro – 11H00 e 12H30 – Lenda de São Martinho – Dramatização realizada pela alunas da Escola Profissional D. Francisco Gomes do Avelar da SCMF;
- 12 Novembro – 18H00 – “Corusfest” – Grupo Coral Ossónoba e Grupo Coral de Lagos.
- 20 Dezembro – 12H00 – Missa de Natal
- 21 Dezembro – 17H00 – última sessão do Programa “Fados na Igreja” de 2023 (Interrupção para férias).
- 29 Dezembro – 18H00 – Concerto Tempo de Natal. – Grupo coral “Cantate Dominó”
- Missa mensal, sempre que possível, celebrada pelo Sr. Cónego Rui Barros.



As doações realizadas à Igreja encontram-se descritas na tabela abaixo, assim como o número de visitantes, durante o ano de 2023:

| Mês | Doações (euros) | Número de visitantes |
|--------------|-----------------|----------------------|
| Janeiro | 259,42 | 1470 |
| Fevereiro | 462,26 | 1485 |
| Março | 237,41 | 615 |
| Abril | 220,00 | 654 |
| Maio | 932,32 | 2185 |
| Junho | 523,04 | 1608 |
| Julho | 430,00 | 2351 |
| Agosto | 1.338,46 | 3701 |
| Setembro | 487,29 | 2369 |
| Outubro | 247,85 | 1160 |
| Novembro | 102,00 | 337 |
| Dezembro | 163,83 | 428 |
| Total | 5.403,88 | 18.363 |

Registos Igreja (fonte registos realizados pela trabalhadora Joana Teixeira)



Handwritten signature
no.

Handwritten signature

9 – ATIVIDADES SÓCIO RECREATIVAS E RELIGIOSAS

Realizaram-se várias atividades tais como: Dia de Reis, Dia de São Valentim, Carnaval, Páscoa, Dia Internacional da Mulher, Festa de S. José - Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia da Espiga, Santos Populares, Dia dos Avós, Os maíos, Dia Internacional do Idoso, Halloween, Dia de S. Martinho e Natal.



Convívios e visitas entre os três Lares (Sede, Residência Sénior e Torre de Natal).

Handwritten mark



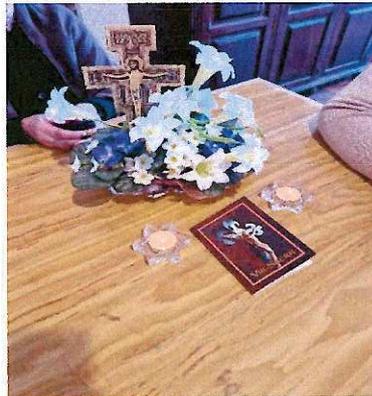
Como habitualmente, foi celebrado o dia da Nossa Senhora das Misericórdias, em 31 de maio, onde os nossos idosos puderam assistir à Eucaristia, assim como, à Bênção das Pastas nas alunas finalistas da Escola Profissional D. Francisco do Avelar, da Santa Casa da Misericórdia de Faro.





Santa Casa da Misericórdia de Faro

Todas as semanas temos um dia dedicado á Oração.



Atividades ligadas às Artes Plásticas, Gerontomotricidade, Dança, Estimulação Cognitiva, Antologia Popular, Momento da Oração e Jogos Tradicionais. Foi possível contar com a presença do Músico Filipe Romão todas as semanas numa das ERPI's e UCC.

Realizaram-se também pequenos passeios ao Jardim da Alameda, Jardim Manuel Bivar, feira de Santa Iria e uma visita ao Presépio dos Bombeiros Voluntários de Faro.

Os utentes apresentaram uma coreografia de Dança na festa de Natal.



10- OBRAS EM EQUIPAMENTOS

No ano em apreço, concluíram-se obra de remodelação no Montinho, no montante de 26.112,89 €.

Realizaram-se obras de melhoramento e ampliação na ERPI Torre de Natal. Assim, nesta ERPI os quartos foram convertidos em quartos duplos, triplos ou individuais. No final da obra a ERPI aumentará a sua capacidade em 6 camas, passando a ter capacidade para acolher 64 utentes. No decorrer destas obras foi necessário ir libertando a zona de quartos, o que obrigou, desde 13 de Julho, a suspender as admissões em ERPI, diminuindo a capacidade, tendo terminado o ano com menos utentes, o que teve um reflexo negativo na situação financeira desta Misericórdia e incapacidade de resposta face à lista de espera desta ERPI. Esta obra é comparticipada pelo Programa de



Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 3.ª Geração, e no final de 2023 tinha um valor em curso no montante de 226.376,38 €.

Apresentou uma candidatura ao programa da Apoio ao Associativismo da Câmara Municipal de Faro, que foi aprovada, relativa à instalação de um sistema de chamada de emergência para os quartos do 1.º piso da ERPI Sede, uma vez que o existente se encontrava obsoleto e sem reparação possível. Este novo sistema vai permitir que os cuidados sejam prestados da forma mais célere possível.

Ainda com o objetivo de assegurar melhores condições e bem-estar aos idosos da ERPI Sede foi instalado um aparelho de ar condicionado portátil na sala convívio do 2.º andar, uma vez que, por se tratar de um edifício classificado, não é possível instalar aparelhos de ar condicionado na zona exterior do mesmo.

11- INVESTIMENTOS E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Tendo-se mantido a preocupação com o conforto dos utentes, a Instituição investiu em equipamento básico para as várias valências, nomeadamente em equipamento de ajudas técnicas, de cozinha, lavandaria e outros no valor de 35.122,15 €.

Investimento em Equipamento Administrativo e Informático: 665,58 €.

Foi adquirida uma viatura Peugeot Traveller Eléctrica, com recurso a comparticipação no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) - TO 1.1 Mobilidade Verde, no montante de 69.527,07 €.

12 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS DE 2023

A Mesa Administrativa após apreciação das contas, propõe que os Resultados Líquidos Negativos no valor – 164.087,51 €, sejam aplicados na conta de Resultados Transitados.

Faro, 22 de março de 2024,

A Mesa Administrativa

Car. 12/9

Car.

[Handwritten signature]

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE
FARO

Prestação de Contas

Exercício 2023

Índice

Demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

| | |
|---|---|
| • Balanço em 31 de Dezembro de 2023..... | 4 |
| • Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2023 | 5 |
| • Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2023 | 6 |
| • Anexo | |

| | |
|--|----|
| 1. Identificação da Instituição | 7 |
| 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras | 7 |
| 3. Principais políticas contabilísticas | 8 |
| 4. Activos fixos tangíveis | 11 |
| 5. Bens do património histórico e cultural | 12 |
| 6. Activos fixos intangíveis | 13 |
| 7. Investimentos Financeiros | 14 |
| 8. Inventários | 14 |
| 9. Créditos a receber | 15 |
| 10. Estado e outros entes públicos | 15 |
| 11. Fundadores, patrocinadores, doadores, associados, membros | 16 |
| 12. Diferimentos | 16 |
| 13. Outros ativos correntes | 17 |
| 14. Caixa e depósitos bancários | 17 |
| 15. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos nas rubricas de fundos patrimoniais ... | 18 |
| 16. Provisões | 18 |
| 17. Financiamentos obtidos | 19 |
| 18. Fornecedores | 19 |
| 19. Outros passivos correntes | 19 |
| 20. Rédito | 20 |
| 21. Subsídios, doações e legados à exploração | 20 |
| 22. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 21 |
| 23. Fornecimentos e serviços externos | 21 |
| 24. Gastos com o pessoal | 21 |
| 25. Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões) | 22 |
| 26. Outros rendimentos | 22 |
| 27. Outros gastos | 23 |
| 28. Resultados financeiros | 23 |
| 29. Rácios de Solvabilidade, Endividamento Global e Autonomia Financeira | 23 |
| 30. Eventos subsequentes | 24 |
| 31. Informações exigidas por diplomas legais | 24 |

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

[Handwritten signature]

**Demonstrações Financeiras
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023**

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2023

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Balanço em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em euros)

| | Notas | 31.Dez.23 | 31.Dez.22 |
|--|-------|---------------------|---------------------|
| ACTIVO | | | |
| Activo não corrente | | | |
| Activos fixos tangíveis | 4 | 4.087.752,21 | 3.903.241,45 |
| Bens do património histórico e cultural | 5 | 3.369.010,00 | 3.369.010,00 |
| Activos intangíveis | 6 | 19.807,11 | 38.922,37 |
| Investimentos financeiros | 7 | 32.198,81 | 31.811,19 |
| Total dos Activos Não Correntes | | 7.508.768,13 | 7.342.985,01 |
| Activo corrente | | | |
| Inventários | 8 | 15.286,98 | 18.619,79 |
| Créditos a receber | 9 | 94.204,37 | 127.367,79 |
| Estado e outros entes públicos | 10 | 60.714,22 | 33.297,36 |
| Fundadores/patroc./doadores/associados/membros | 11 | 2.561,88 | 3.010,25 |
| Diferimentos | 12 | 30.235,58 | 32.161,75 |
| Outros activos correntes | 13 | 304.021,63 | 415.096,35 |
| Caixa e depósitos bancários | 14 | 799.275,31 | 1.007.054,04 |
| Total dos Activos Correntes | | 1.306.299,97 | 1.636.607,33 |
| Total do activo | | 8.815.068,10 | 8.979.592,34 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos patrimoniais | | | |
| Fundos | 15 | 324.899,35 | 324.899,35 |
| Reservas | 15 | 757.877,06 | 757.877,06 |
| Resultados transitados | 15 | 1.172.253,15 | 1.171.762,89 |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 15 | 5.143.617,48 | 5.165.569,53 |
| Resultado líquido do período | 15 | (164.087,51) | (45.079,41) |
| Total dos fundos patrimoniais | | 7.234.559,53 | 7.375.029,42 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | 16 | 7.500,00 | 7.500,00 |
| Financiamentos obtidos | 17 | 188.834,28 | 259.876,18 |
| Total dos Passivos Não Correntes | | 196.334,28 | 267.376,18 |
| Passivo Corrente | | | |
| Fornecedores | 18 | 236.529,54 | 171.458,39 |
| Estado e outros entes públicos | 10 | 92.915,09 | 87.461,27 |
| Financiamentos obtidos | 17 | 75.349,23 | 71.727,22 |
| Diferimentos | 12 | 42.927,70 | 141.798,17 |
| Outros passivos correntes | 19 | 936.452,73 | 864.741,69 |
| Total dos Passivos Correntes | | 1.384.174,29 | 1.337.186,74 |
| Total do Passivo | | 1.580.508,57 | 1.604.562,92 |
| Total dos fundos patrimoniais e passivo | | 8.815.068,10 | 8.979.592,34 |

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Faro, 22 de Março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2023

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstração dos Resultados

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

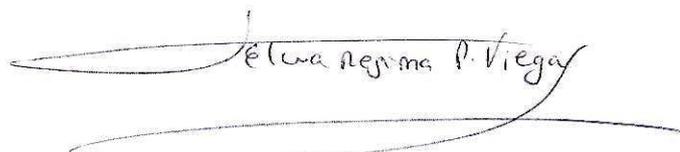
(Valores expressos em euros)

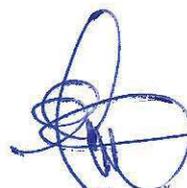
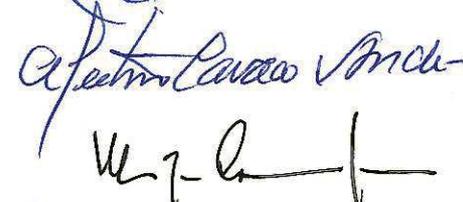
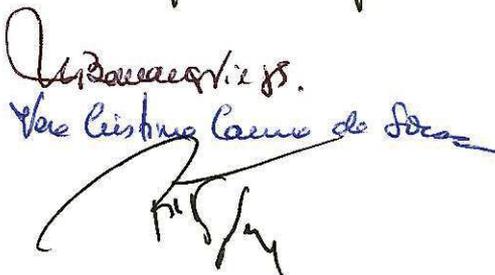
| | Notas | 31.Dez.23 | 31.Dez.22 |
|--|-------|---------------------|--------------------|
| Vendas e serviços prestados | 20 | 4.735.061,17 | 1.995.557,71 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 21 | 450.956,85 | 2.875.386,18 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 22 | (198.751,12) | (176.061,87) |
| Fornecimentos e serviços externos | 23 | (1.404.593,43) | (1.253.579,86) |
| Gastos com o pessoal | 24 | (3.768.684,81) | (3.523.057,55) |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 25 | (13.111,04) | (13.934,36) |
| Provisões (aumentos/reduções) | 16 | - | - |
| Outros rendimentos | 26 | 311.389,52 | 351.520,65 |
| Outros gastos | 27 | (48.133,39) | (68.285,62) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 64.133,75 | 187.545,28 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 4,6 | (214.665,07) | (223.349,52) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | (150.531,32) | (35.804,24) |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 20,28 | 196,45 | 127,92 |
| Juros e gastos similares suportados | 28 | (13.752,64) | (9.403,09) |
| Resultado antes de impostos | | (164.087,51) | (45.079,41) |
| Imposto sobre o rendimento do período | | - | - |
| Resultado líquido do período | | (164.087,51) | (45.079,41) |

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Faro, 22 de Março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO


Helena Regina P. Vieira


A ADMINISTRAÇÃO

António Carlos V. Mendes

José António Costa

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARODemonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2023**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**Demonstração dos fluxos de caixa
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

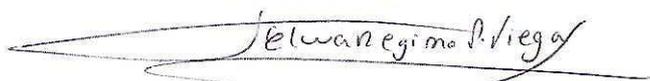
(Valores expressos em euros)

| | 31.Dez.23 | 31.Dez.22 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais - método directo | | |
| Recebimentos de clientes e utentes | 2.128.921,50 | 2.050.663,09 |
| Pagamentos de apoios | (23.386,18) | (23.659,15) |
| Pagamentos a fornecedores | (1.390.011,25) | (1.366.837,37) |
| Pagamentos ao pessoal | (2.381.348,04) | (2.205.227,63) |
| Caixa gerada pelas operações | (1.665.823,97) | (1.545.061,06) |
| Outros recebimentos/pagamentos | 1.849.377,04 | 1.709.401,29 |
| Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1) | 183.553,07 | 164.340,23 |
| Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Activos fixos tangíveis | (353.396,35) | (47.800,25) |
| Activos intangíveis | (448,95) | - |
| Investimentos financeiros | (3.059,17) | (11.260,21) |
| | <u>(356.904,47)</u> | <u>(59.060,46)</u> |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Activos fixos tangíveis | - | 90.500,00 |
| Investimentos financeiros | 2.671,55 | 6.914,94 |
| Subsídios ao investimento | 37.885,80 | 25.802,50 |
| Juros e rendimentos similares | 84,74 | 100,38 |
| | <u>40.642,09</u> | <u>123.317,82</u> |
| Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2) | (316.262,38) | 64.257,36 |
| Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Doações | 7.889,69 | 14.331,23 |
| | <u>7.889,69</u> | <u>14.331,23</u> |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Financiamentos obtidos | (69.206,47) | (70.121,36) |
| Juros e gastos similares | (13.752,64) | (9.270,15) |
| Dividendos | - | - |
| Reduções de fundos | - | - |
| Outras operações de financiamento | - | - |
| | <u>(82.959,11)</u> | <u>(79.391,51)</u> |
| Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3) | (75.069,42) | (65.060,28) |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | (207.778,73) | 163.537,31 |
| Feito das diferenças de câmbio | - | - |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 1.007.054,04 | 843.516,73 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 799.275,31 | 1.007.054,04 |

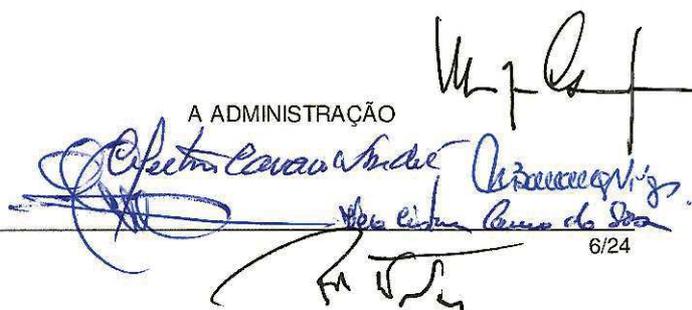
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Faro, 22 de Março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A ADMINISTRAÇÃO



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

**Anexo às Demonstrações Financeiras
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 e 2022**

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da Instituição

A fundação da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Faro, N.I.F. 501 121 773, adiante designada por Entidade, com sede na Rua João Dias, nº 6, freguesia da Sé, concelho de Faro, remonta a 1518, tendo como Objectivo Social a prestação de serviços hospitalares. No final do século XIX, alargou os seus serviços ao acolhimento de raparigas desprotegidas, vindo posteriormente a funcionar como hospital. Nesta fase vigorava o denominado "regime dualista", sendo a Santa Casa da Misericórdia composta por sócios e irmãos. Em 1975 passou-se ao estatuto de Irmandade. Hoje, a Santa Casa de Misericórdia de Faro, mantendo como objecto social dar o melhor apoio a alguns grupos vulneráveis da sociedade do concelho de Faro, nomeadamente ao nível das crianças, idosos e doentes, assumindo como principais valências o apoio em termos de prestação de serviços de higiene, atendimento, alimentação, enfermagem e recreação para três Lares Residenciais; enfermagem e acompanhamento social relativo ao Apoio Domiciliário; Refeitório Social, balneário e lavandaria para pessoas em situação de carência (imigrantes, toxicodependentes, desempregados e passantes); apoio à infância através de Creche, Pré-Escolar e ATL (encerrado em 2020); Unidade de Cuidados Continuados de Saúde; Igreja; Escola Profissional, Residência Universitária.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2023 as demonstrações financeiras da Instituição foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho, adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (UE).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.



c) Regime do acréscimo

A Santa Casa da Misericórdia de Faro regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transacções.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada activo e registadas por contrapartida de gastos de depreciações na demonstração de resultados.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Imposto sobre o rendimento

A Instituição beneficia da isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), nos termos das alíneas a) e b) do nº1, do art. 10º do CIRC.

3.4. Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

3.5. Clientes/Utentes e outros valores a receber

As contas de “Clientes/Utentes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até seis meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.



3.7. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.8. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Instituição. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

A Instituição reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Instituição obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Instituição baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.9. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Instituição cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projectos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos activos subsidiados.

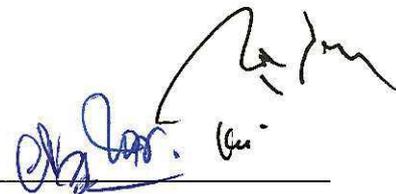
Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento das actividades estatutárias e acções de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

A Instituição no ano de 2023 alterou a política contabilística da contabilização do rédito, em cumprimento das orientações recebidas através da Circular 93/2023 de 10 de Novembro e Informação 90/2023 de 30 de Novembro da União das Misericórdias Portuguesas, onde foi divulgado parecer (FAQ39) da Comissão de Normalização Contabilística acerca da correta contabilização das participações financeiras resultantes dos acordos de cooperação celebrados entre as Instituições e o Estado, procedeu-se à alteração da política contabilística no registo destes rendimentos.

"Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuído como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente, estamos perante uma prestação de serviços (Conta 72);

Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuído tendo em vista suportar os custos de funcionamento, estamos perante um subsídio à exploração (Conta 75)".

Assim, fica a justificação que se impõe, uma vez que não é possível a comparabilidade destas rúbricas, com os anos anteriores.



3.10. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a Instituição adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assumções efectuadas pelo órgão de gestão foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos activos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e iii) provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

4. **Activos fixos tangíveis**

As depreciações são calculadas após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes e conformidade com o período de vida útil de cada activo.

Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas:

| Rubricas | Anos de vida útil |
|--------------------------------|--------------------------|
| Edifícios e outras construções | |
| Edificações Ligeiras | 6 |
| Outros edifícios e construções | 50 |
| Equipamento básico | 6 |
| Equipamento de transporte | 5 |
| Equipamento administrativo | |
| Equipamento administrativo | 6 |
| Equipamento informático | 5 |
| Outros activos fixos tangíveis | 6 |

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2023 e de 2022 foi o seguinte:

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro de 2023

31 de Dezembro de 2022

| | Saldo em 01-Jan-22 | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações | Saldo em 31-Dez-22 |
|---------------------------------|-----------------------|--------------------------|-------------------|----------------|----------------|-----------------------|
| Custo: | | | | | | |
| Propriedades de Investimento | 759.450,84 | - | (1.754,69) | - | - | 757.696,15 |
| Terrenos e recursos naturais | 153.115,24 | - | - | - | - | 153.115,24 |
| Edifícios e outras construções | 6.266.560,62 | - | - | 16.030,35 | - | 6.282.590,97 |
| Equipamento básico | 1.054.949,78 | 2.311,25 | - | - | - | 1.057.261,03 |
| Equipamento de transporte | 114.519,32 | - | (5.900,00) | - | - | 108.619,32 |
| Equipamento administrativo | 366.545,09 | 3.763,12 | - | - | - | 370.308,21 |
| Outros activos fixos tangíveis | 47.470,36 | 86,10 | - | - | - | 47.556,46 |
| Investimentos em curso | 1.282,25 | 26.358,68 | - | (16.030,35) | - | 11.610,58 |
| | 8.763.893,50 | 32.519,15 | (7.654,69) | - | - | 8.788.757,96 |
| Depreciações acumuladas: | | | | | | |
| Propriedades de Investimento | 277.108,90 | 1.386,77 | - | - | - | 278.495,67 |
| Terrenos e recursos naturais | - | - | - | - | - | - |
| Edifícios e outras construções | 2.955.158,38 | 149.389,83 | - | - | - | 3.104.548,21 |
| Equipamento básico | 973.666,85 | 31.014,98 | - | - | - | 1.004.681,83 |
| Equipamento de transporte | 98.393,32 | 7.861,00 | (5.900,00) | - | - | 100.354,32 |
| Equipamento administrativo | 352.139,30 | 7.911,47 | - | - | - | 360.050,77 |
| Outros activos fixos tangíveis | 37.377,64 | 8,07 | - | - | - | 37.385,71 |
| | 4.693.844,39 | 197.572,12 | (5.900,00) | - | - | 4.885.516,51 |
| Quantia escriturada | 4.070.049,11 | | | | | 3.903.241,45 |

31 de Dezembro de 2023

| | Saldo em 01-Jan-23 | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações | Saldo em 31-Dez-23 |
|---------------------------------|-----------------------|--------------------------|-------------------|----------------|----------------|-----------------------|
| Custo: | | | | | | |
| Propriedades de Investimento | 757.696,15 | 17.569,65 | (4.858,51) | - | - | 770.407,29 |
| Terrenos e recursos naturais | 153.115,24 | - | - | - | - | 153.115,24 |
| Edifícios e outras construções | 6.282.590,97 | - | - | 26.112,89 | - | 6.308.703,86 |
| Equipamento básico | 1.057.261,03 | 28.092,22 | - | 7.519,47 | - | 1.092.872,72 |
| Equipamento de transporte | 108.619,32 | 69.527,07 | - | - | - | 178.146,39 |
| Equipamento administrativo | 370.308,21 | 3.029,91 | - | - | - | 373.338,12 |
| Outros activos fixos tangíveis | 47.556,46 | 440,53 | - | - | - | 47.996,99 |
| Investimentos em curso | 11.610,58 | 265.810,75 | - | (33.632,36) | - | 243.788,97 |
| | 8.788.757,96 | 384.470,13 | (4.858,51) | - | - | 9.168.369,58 |
| Depreciações acumuladas: | | | | | | |
| Propriedades de Investimento | 278.495,67 | 1.850,31 | - | - | - | 280.145,98 |
| Terrenos e recursos naturais | - | - | - | - | - | - |
| Edifícios e outras construções | 3.104.548,21 | 146.189,59 | - | - | - | 3.250.737,80 |
| Equipamento básico | 1.004.681,83 | 25.785,05 | - | - | - | 1.030.466,88 |
| Equipamento de transporte | 100.354,32 | 16.660,41 | - | - | - | 117.014,73 |
| Equipamento administrativo | 360.050,77 | 4.766,37 | - | - | - | 364.817,14 |
| Outros activos fixos tangíveis | 37.385,71 | 49,13 | - | - | - | 37.434,84 |
| | 4.885.516,51 | 195.100,86 | - | - | - | 5.080.617,37 |
| Quantia escriturada | 3.903.241,45 | | | | | 4.087.752,21 |

5. Bens do património histórico e cultural

31 de Dezembro de 2022

| | Saldo em 01-Jan-22 | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações | Saldo em 31-Dez-22 |
|---|-----------------------|--------------------------|----------|----------------|----------------|-----------------------|
| Custo: | | | | | | |
| Bens do património histórico e cultural | | | | | | |
| Igreja da Misericórdia | 316.120,00 | - | - | - | - | 316.120,00 |
| Antigo Hospital da Misericórdia | 3.052.890,00 | - | - | - | - | 3.052.890,00 |
| | 3.369.010,00 | - | - | - | - | 3.369.010,00 |

31 de Dezembro de 2023

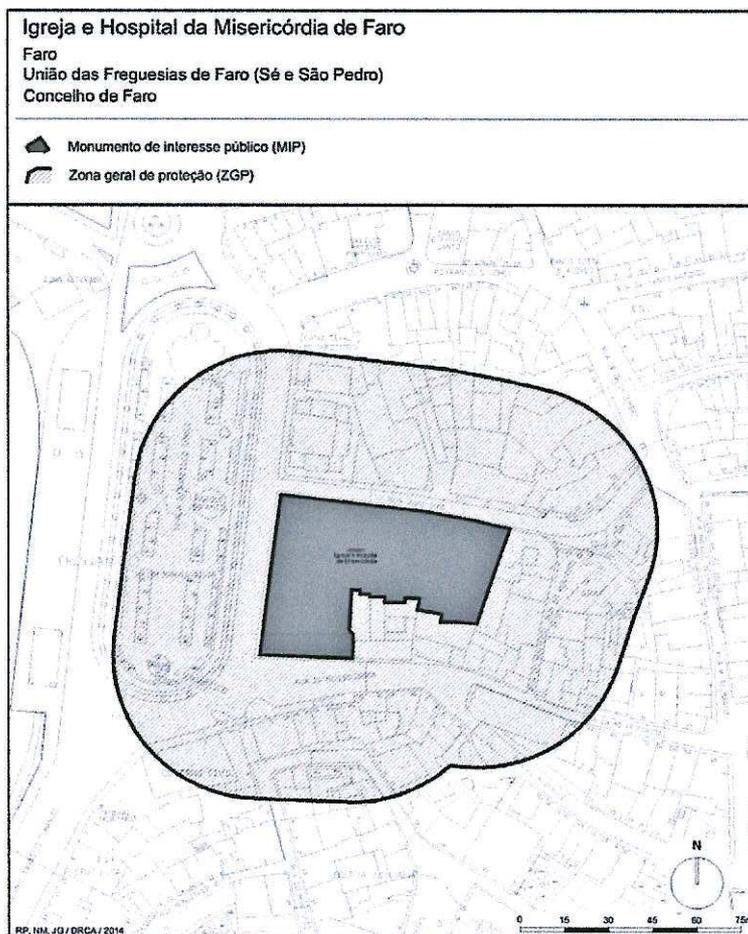
| | Saldo em 01-Jan-23 | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações | Saldo em 31-Dez-23 |
|---|-----------------------|--------------------------|----------|----------------|----------------|-----------------------|
| Custo: | | | | | | |
| Bens do património histórico e cultural | | | | | | |
| Igreja da Misericórdia | 316.120,00 | - | - | - | - | 316.120,00 |
| Antigo Hospital da Misericórdia | 3.052.890,00 | - | - | - | - | 3.052.890,00 |
| | 3.369.010,00 | - | - | - | - | 3.369.010,00 |

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2023

[Handwritten signature and initials]

Os Edifícios do antigo Hospital da Misericórdia bem como a Igreja da Misericórdia, tendo passado há poucos anos para a propriedade da Irmandade desta Santa Casa, através de aquisição por usucapião, foram classificados como monumentos de interesse público, através da Portaria n.º 173/2014 de 27 de Fevereiro emitida pelo Gabinete do Secretário de Estado da Cultura, conforme planta integrante da referida Portaria e que aqui se reproduz:



6. Activos fixos intangíveis

Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas:

| Rubricas | Anos de vida útil |
|------------------------------|-------------------|
| Projectos de desenvolvimento | 5 |
| Programas de computador | 3 |

O movimento ocorrido nos activos fixos intangíveis e respectivas amortizações, nos exercícios de 2023 e de 2022 foi o seguinte:

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO
Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2023



| 31 de Dezembro de 2022 | | | | | | |
|--------------------------------|-----------------------|--------------------------|----------|----------------|--------------------------|-----------------------|
| | Saldo em 01-Jan-22 | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Perdas por imparidade | Saldo em 31-Dez-22 |
| Custo | | | | | | |
| Projectos de desenvolvimento | 316.845,55 | - | - | - | - | 316.845,55 |
| Software | 37.192,68 | - | - | - | - | 37.192,68 |
| Investimentos em curso | 19.507,81 | - | - | - | - | 19.507,81 |
| | 373.546,04 | - | - | - | - | 373.546,04 |
| Depreciações Acumuladas | | | | | | |
| Projectos de desenvolvimento | 271.978,65 | 25.518,55 | - | - | - | 297.497,20 |
| Software | 36.867,62 | 258,85 | - | - | - | 37.126,47 |
| | 308.846,27 | 25.777,40 | - | - | - | 334.623,67 |
| Quantia escriturada | 64.699,77 | | | | | 38.922,37 |

| 31 de Dezembro de 2023 | | | | | | |
|--------------------------------|-----------------------|--------------------------|----------|----------------|--------------------------|-----------------------|
| | Saldo em 01-Jan-23 | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Perdas por imparidade | Saldo em 31-Dez-23 |
| Custo | | | | | | |
| Projectos de desenvolvimento | 316.845,55 | - | - | - | - | 316.845,55 |
| Software | 37.192,68 | 448,95 | - | - | - | 37.641,63 |
| Investimentos em curso | 19.507,81 | - | - | - | - | 19.507,81 |
| | 373.546,04 | 448,95 | - | - | - | 373.994,99 |
| Depreciações Acumuladas | | | | | | |
| Projectos de desenvolvimento | 297.497,20 | 19.348,35 | - | - | - | 316.845,55 |
| Software | 37.126,47 | 215,86 | - | - | - | 37.342,33 |
| | 334.623,67 | 19.564,21 | - | - | - | 354.187,88 |
| Quantia escriturada | 38.922,37 | | | | | 19.807,11 |

7. Investimentos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica de “Investimentos Financeiros” contemplava essencialmente os valores pagos para o Fundo de Compensação do Trabalho.

8. Inventários

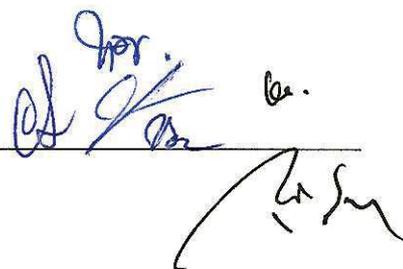
Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

| | 31-Dez-23 | 31-Dez-22 |
|---|------------------|------------------|
| Materias primas subsidiárias e de consumo | 15.286,98 | 18.619,79 |
| | 15.286,98 | 18.619,79 |

Nesta rubrica encontram-se contemplados as seguintes matérias:

- Géneros Alimentares;
- Produtos Farmacêuticos;
- Material Clínico;
- Material Hoteleiro;
- Material para Limpeza da higiene dos utentes.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO
Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2023

Jpr.
la.


9. Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Créditos a receber” tinha a seguinte composição:

| | 31-Dez-23 | | 31-Dez-22 | |
|---|---------------------|-------------------|---------------------|-------------------|
| | Não corrente | Corrente | Não corrente | Corrente |
| Cientes/Utentes | | | | |
| Cientes/Utentes conta corrente | - | 192.976,75 | - | 126.828,59 |
| Cientes/Utentes de cobrança duvidosa | - | - | - | 86.357,65 |
| Cientes/Utentes adiantamentos saldo devedor | - | 966,13 | - | 539,20 |
| | - | 193.942,88 | - | 213.725,44 |
| | | | | |
| Perdas por imparidade acumuladas | - | (99.738,51) | - | (86.357,65) |
| | - | 94.204,37 | - | 127.367,79 |

As imparidades de Dívidas a Receber encontram-se reconhecidas como tal, quando existir evidência de cobrança duvidosa. Caso sejam identificadas dívidas com elevado grau de incobrábilidade, é efectuado o registo em gastos de “Dívidas Incobráveis”, pelo valor em dívida, sendo desreconhecido o seu saldo contabilístico.

10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

| | 31-Dez-23 | 31-Dez-22 |
|--|------------------|------------------|
| Activo | | |
| Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC) | 1,83 | 0,36 |
| Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) | 60.712,39 | 33.297,00 |
| Outros impostos e taxas | - | - |
| | 60.714,22 | 33.297,36 |
| | | |
| Passivo | | |
| Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS) | 19.794,89 | 20.178,71 |
| Contribuições para a Segurança Social | 70.935,17 | 64.163,70 |
| Outros impostos e taxas | 2.185,03 | 3.118,86 |
| | 92.915,09 | 87.461,27 |

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO
Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2023

11. Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados, membros

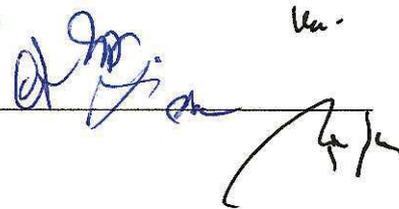
| | 31-Dez-23 | | 31-Dez-22 | |
|--|--------------|-----------------|--------------|-----------------|
| | Não corrente | Corrente | Não corrente | Corrente |
| Fundadores, Bem.Patr.Doad.Associados, Membros | | | | |
| Quotas (Associados) | - | 7.719,38 | - | 9.424,50 |
| | - | 7.719,38 | - | 9.424,50 |
| Perdas por imparidade acumuladas | - | (5.157,50) | - | (6.414,25) |
| | - | 2.561,88 | - | 3.010,25 |

As imparidades de Dividas a Receber encontram-se reconhecidas como tal quando, existir elevado grau de cobrança duvidosa, e, em mora há mais de 12 meses contados à data de 31 de Dezembro.

12. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Diferimentos" tinha a seguinte composição:

| | 31-Dez-23 | 31-Dez-22 |
|--|------------------|-------------------|
| Diferimentos (Activo) | | |
| Gastos a reconhecer | | |
| Seguros | 22.294,84 | 21.200,01 |
| Gastos a reconhecer - F.S.Externos | 537,85 | - |
| Outros gastos a reconhecer | 7.402,89 | 10.961,74 |
| | 30.235,58 | 32.161,75 |
| Diferimentos (Passivo) | | |
| Rendimentos a reconhecer | | |
| Ciclos Formação Escola Profissional | 42.927,70 | 45.594,88 |
| Compromisso cooperação sector social solidário | - | 96.053,29 |
| Outros rendimentos a reconhecer | | |
| Outros rendimentos suplementares | - | 150,00 |
| | 42.927,70 | 141.798,17 |

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**Demonstrações Financeiras****31 de Dezembro de 2023****13. Outros ativos correntes**

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Outros ativos correntes" tinha a seguinte composição:

| | 31-Dez-23 | | 31-Dez-22 | |
|---|--------------|-------------------|--------------|-------------------|
| | Não corrente | Corrente | Não corrente | Corrente |
| Fornecedores (adiantamentos) | - | 6.256,60 | - | 5.320,14 |
| Pessoal (adiantamentos) | - | 830,00 | - | 530,00 |
| Pessoal (outras operações) | - | 3.016,75 | - | 1.106,14 |
| Devedores por Acréscimo de Rendimentos | - | 88.446,28 | - | 161.039,33 |
| Outros devedores | - | 225.540,49 | - | 266.182,30 |
| | - | 324.090,12 | - | 434.177,91 |
| Perdas por imparidade acumuladas outros devedores | - | (15.699,53) | - | (14.712,60) |
| Perdas por imparidade acumuladas fornecedores com adiantamentos | - | (4.368,96) | - | (4.368,96) |
| | - | 304.021,63 | - | 415.096,35 |

As imparidades de Dividas a Receber encontram-se reconhecidas como tal quando, existir elevado grau de cobrança duvidosa, e, em mora há mais de 12 meses contados à data de 31 de Dezembro.

14. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Caixa e depósitos bancários" tinha a seguinte composição:

| | 31-Dez-23 | 31-Dez-22 |
|-------------------|-------------------|---------------------|
| Caixa | 3.414,05 | 8.131,83 |
| Depósitos à ordem | 349.321,03 | 443.881,98 |
| Depósitos a prazo | 446.540,23 | 555.040,23 |
| | 799.275,31 | 1.007.054,04 |

A rubrica de "Depósitos à ordem" contém uma Conta bancária constituída em nome da Instituição por parte do empreiteiro relativamente à Obra na ERPI da Torre de Natal, a título de caução desta obra. No final do ano de 2023, esta conta bancária tinha o saldo no montante de 26.306,54 €, sendo que este valor não se encontra disponível para utilização, pois se encontra adstrito a garantir as insuficiências por parte do Empreiteiro que possam ocorrer com a Obra. Em contrapartida a rubrica de "Outros passivos correntes" contém um saldo na conta de "Fornecedores de Investimentos" de igual montante a favor do Empreiteiro.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

**Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2023**

15. Explicação e justificação dos movimentos ocorridos nas rubricas de fundos patrimoniais

| Rubricas | 31 de Dezembro de 2022 | | | | | |
|--|------------------------|--------------------|-------------------|--------------|---------------|---------------------|
| | Saldo Inicial | Reduções | Aumentos | Aplicação | Transferência | Saldo Final |
| Fundo Social | 324.899,35 | - | - | - | - | 324.899,35 |
| Reservas | 757.877,06 | - | - | - | - | 757.877,06 |
| Reservas estatutárias | 757.877,06 | - | - | - | - | 757.877,06 |
| Resultados transitados | 1.344.688,03 | (7.201,24) | 79.162,15 | (244.886,05) | - | 1.171.762,89 |
| Resultados transitados | 1.344.688,03 | (7.201,24) | 79.162,15 | (244.886,05) | - | 1.171.762,89 |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 5.032.173,88 | (47.371,95) | 180.767,60 | - | - | 5.165.569,53 |
| Subsídios | 908.591,05 | (40.458,95) | 180.491,50 | - | - | 1.048.623,60 |
| Doações | 754.572,83 | (6.913,00) | 276,10 | - | - | 747.935,93 |
| Outras | 3.369.010,00 | - | - | - | - | 3.369.010,00 |
| Resultado líquido do exercício | (244.886,05) | (45.079,41) | - | 244.886,05 | - | (45.079,41) |
| Total do fundo de capital | 7.214.752,27 | (99.652,60) | 259.929,75 | - | - | 7.375.029,42 |

| Rubricas | 31 de Dezembro de 2023 | | | | | |
|--|------------------------|---------------------|------------------|-------------|---------------|---------------------|
| | Saldo Inicial | Reduções | Aumentos | Aplicação | Transferência | Saldo Final |
| Fundo Social | 324.899,35 | - | - | - | - | 324.899,35 |
| Reservas | 757.877,06 | - | - | - | - | 757.877,06 |
| Reservas estatutárias | 757.877,06 | - | - | - | - | 757.877,06 |
| Resultados transitados | 1.171.762,89 | - | 45.569,67 | (45.079,41) | - | 1.172.253,15 |
| Resultados transitados | 1.171.762,89 | - | 45.569,67 | (45.079,41) | - | 1.172.253,15 |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 5.165.569,53 | (47.969,70) | 26.017,65 | - | - | 5.143.617,48 |
| Subsídios | 1.048.623,60 | (37.686,68) | 8.448,00 | - | - | 1.019.384,92 |
| Doações | 747.935,93 | (10.283,02) | 17.569,65 | - | - | 755.222,56 |
| Outras | 3.369.010,00 | - | - | - | - | 3.369.010,00 |
| Resultado líquido do exercício | (45.079,41) | (164.087,51) | - | 45.079,41 | - | (164.087,51) |
| Total do fundo de capital | 7.375.029,42 | (212.057,21) | 71.587,32 | - | - | 7.234.559,53 |

16. Provisões

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica de "Provisões" tinha a seguinte composição:

| Provisões do Período | 31-Dez-23 | 31-Dez-22 |
|------------------------------|-----------------|-----------------|
| Processos Judiciais em Curso | 7.500,00 | 7.500,00 |
| | 7.500,00 | 7.500,00 |

Corresponde à provisão para fazer face à eventual necessidade de pagamento de indemnização no âmbito de processo judicial em curso. Trata-se de uma acção comum declarativa em que os autores são: João Tiago da Fonseca Amaral Barriga e pais.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARODemonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2023**17. Financiamentos obtidos**

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Financiamentos Obtidos" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

| | 31-Dez-23 | | 31-Dez-22 | |
|---|---------------------|------------------|---------------------|------------------|
| | <u>Não corrente</u> | <u>Corrente</u> | <u>Não corrente</u> | <u>Corrente</u> |
| Instituições de crédito e sociedades financeiras | | | | |
| Empréstimos bancários m.l.prazo | 188.834,28 | 73.562,54 | 259.876,18 | 71.727,22 |
| Outros Financiadores | | | | |
| Outras Entidades | - | 1.786,69 | - | - |
| | <u>188.834,28</u> | <u>75.349,23</u> | <u>259.876,18</u> | <u>71.727,22</u> |

O empréstimo obtido junto da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, tem como garantia real o imóvel da Residência Sénior José Ricardo Candeias Neto que tem como Valor Líquido Contabilístico 1.308.715,97 €. Termina em 22/05/2027.

18. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

| | <u>31-Dez-23</u> | <u>31-Dez-22</u> |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| Fornecedores conta corrente | 236.529,54 | 171.458,39 |
| Fornecedores com cauções | - | - |
| | <u>236.529,54</u> | <u>171.458,39</u> |

19. Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Outros passivos correntes" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

| | 31-Dez-23 | | 31-Dez-22 | |
|-----------------------------------|---------------------|-------------------|---------------------|-------------------|
| | <u>Não corrente</u> | <u>Corrente</u> | <u>Não corrente</u> | <u>Corrente</u> |
| Remunerações a pagar | - | 611,73 | - | 3.723,03 |
| Adiantamentos de Clientes/Utentes | - | 310.995,23 | - | 299.145,07 |
| Fornecedores de Investimentos | - | 38.430,26 | - | 3.790,96 |
| Credores por acréscimos | - | 550.813,79 | - | 534.735,24 |
| Outras contas a pagar | - | 35.601,72 | - | 23.347,39 |
| | <u>-</u> | <u>936.452,73</u> | <u>-</u> | <u>864.741,69</u> |

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2023****20. Rédito**

Quantia de rédito reconhecida no período proveniente de:

| | <u>31-Dez-23</u> | <u>31-Dez-22</u> |
|---|----------------------------|----------------------------|
| Vendas de bens | - | - |
| Prestação de serviços | 4.735.061,17 | 1.995.557,71 |
| <i>Utentes e Utilizadores</i> | 2.061.566,28 | 1.995.557,71 |
| <i>Subsídios das Entidades Públicas</i> | 2.673.494,89 | - |
| Subsídios, Doações e Legados Exploração | 450.956,85 | 2.875.386,18 |
| Outros rendimentos e ganhos | 311.389,52 | 351.520,65 |
| Juros | 196,45 | 127,92 |
| | <u>5.497.603,99</u> | <u>5.222.592,46</u> |

Devido à alteração da política contabilística referida na nota 3.9.acima, não é possível a comparabilidade destas rúbricas, com os anos anteriores.

A rúbrica de "Prestação de Serviços de Subsídios das Entidades Públicas" decompunha-se no ano de 2023 pelas seguintes valências e pelos valores recebidos por cada Entidade Pública:

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS - SUBSÍDIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

| VALÊNCIAS | I.S.S., I.P. - Centro Distrital | A.R.S. Algarve |
|------------------------|---------------------------------|----------------|
| ERPI SEDE | 453.801,89 | - |
| ERPI TORRE NATAL | 324.715,65 | - |
| ERPI J.R.CANDEIAS NETO | 155.188,12 | - |
| CENTRO DE DIA | 1.034,88 | - |
| SAD | 330.216,65 | - |
| UCCS | 297.299,66 | 372.149,00 |
| CRECHE FARO | 369.915,08 | - |
| CRECHE TORRE NATAL | 211.178,76 | - |
| PRÉ-ESCOLAR FARO | 157.995,20 | - |

21. Subsídios, doações e legados à exploração

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração" apresentava a seguinte composição:

| | <u>31-Dez-23</u> | <u>31-Dez-22</u> |
|-------------------------------------|--------------------------|----------------------------|
| Subsídios à Exploração | | |
| ISS, IP - Centros Distritais | 77.145,65 | 2.061.631,10 |
| Direcção Regional de Educação | 352.927,38 | 372.814,78 |
| Inst. Emprego Formação Profissional | 9.639,59 | 59.722,50 |
| Administração Regional Saúde | - | 348.918,71 |
| Autarquias | - | - |
| Outras Entidades Públicas | - | 17.136,00 |
| Doações e Heranças | | |
| Donativos | 11.244,23 | 12.163,09 |
| Heranças | - | 3.000,00 |
| | <u>450.956,85</u> | <u>2.875.386,18</u> |

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**Demonstrações Financeiras****31 de Dezembro de 2023**

Devido à alteração da política contabilística referida na nota 3.9.acima, não é possível a comparabilidade destas rúbricas, com os anos anteriores.

22.Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (CMVMC) nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, é detalhado como segue:

| | 31-Dez-23 | | | 31-Dez-22 | | |
|-------------------------------|--|-------------|------------------|--|-------------|------------------|
| | Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | Mercadorias | Total | Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | Mercadorias | Total |
| Saldo inicial em 1 de Janeiro | 18.619,79 | - | 18.619,79 | 18.186,65 | - | 18.186,65 |
| Regularizações | 3.208,81 | - | 3.208,81 | 847,31 | - | 847,31 |
| Compras | 192.209,50 | - | 192.209,50 | 175.647,70 | - | 175.647,70 |
| CMVMC | (198.751,12) | - | (198.751,12) | (176.061,87) | - | (176.061,87) |
| Saldo final em 31 de Dezembro | 15.286,98 | - | 15.286,98 | 18.619,79 | - | 18.619,79 |

23.Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

| | 31-Dez-23 | 31-Dez-22 |
|------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Subcontratos | 535.839,57 | 486.699,44 |
| Serviços Especializados | 512.366,70 | 424.651,40 |
| Materiais | 50.125,55 | 40.181,44 |
| Energia e fluídos | 193.588,06 | 201.494,10 |
| Deslocações, estadas e transportes | 7.403,96 | 4.312,57 |
| Serviços Diversos | 105.269,59 | 96.240,91 |
| | 1.404.593,43 | 1.253.579,86 |

Em Serviços Especializados estão incluídos os honorários do Revisor Oficial de Contas no valor de 3.997,50 €.

24.Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

| | 31-Dez-23 | 31-Dez-22 |
|---------------------------------|---------------------|---------------------|
| Remunerações dos órgãos sociais | 9.600,00 | 5.600,00 |
| Remunerações do pessoal | 2.915.100,59 | 2.697.200,80 |
| Indemnizações | 4.760,19 | 16.125,66 |
| Encargos sobre remunerações | 649.547,23 | 601.404,86 |
| Seguros | 43.794,09 | 41.385,13 |
| Gastos de acção social | 114.498,09 | 102.556,47 |
| Outros gastos com pessoal | 31.384,62 | 58.784,63 |
| | 3.768.684,81 | 3.523.057,55 |

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**Demonstrações Financeiras****31 de Dezembro de 2023**

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano, foi de:

| | <u>31-Dez-23</u> | <u>31-Dez-22</u> |
|----------------------------|------------------|------------------|
| Número médio de empregados | 232 | 220 |

25. Imparidade de Dívidas a Receber (perdas/reversões)

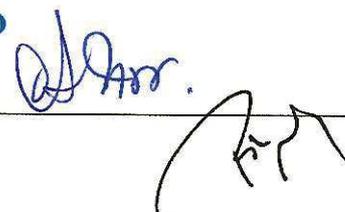
Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 as rubricas de "Perdas por imparidade" e de "Reversões" tinha a seguinte composição:

| | <u>31-Dez-23</u> | <u>31-Dez-22</u> |
|---|--------------------|--------------------|
| Reversões de perdas por imparidade | | |
| Dívidas a Receber de Utentes | 4.443,18 | 4.599,59 |
| Dívidas a Receber de Outros Devedores | 2.638,00 | 2.434,13 |
| | <u>7.081,18</u> | <u>7.033,72</u> |
| Perdas por imparidade | | |
| Dívidas a Receber de Utentes | 17.824,04 | 14.456,66 |
| Dívidas a Receber de Outros Devedores | 2.368,18 | 6.511,42 |
| | <u>20.192,22</u> | <u>20.968,08</u> |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | <u>(13.111,04)</u> | <u>(13.934,36)</u> |

26. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foram como segue:

| | <u>31-Dez-23</u> | <u>31-Dez-22</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Rendimentos suplementares | 20.461,36 | 26.138,77 |
| Descontos de pronto pagamento obtidos | 0,01 | - |
| Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiro | - | 198,06 |
| Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros | 189.692,50 | 260.167,29 |
| Outros rendimentos e ganhos | 101.235,65 | 65.016,53 |
| | <u>311.389,52</u> | <u>351.520,65</u> |

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**Demonstrações Financeiras****31 de Dezembro de 2023****27. Outros gastos**

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foram como segue:

| | <u>31-Dez-23</u> | <u>31-Dez-22</u> |
|---|-------------------------|-------------------------|
| Impostos | 1.425,41 | 1.790,80 |
| Dividas incobráveis | 5.086,08 | 2.469,30 |
| Gastos e perdas restantes investimentos financeiros | - | 42,56 |
| Outros gastos e perdas | 18.235,72 | 40.317,79 |
| Custos c/apoios fin.concedidos a ass.utentes | 23.386,18 | 23.665,17 |
| | <u>48.133,39</u> | <u>68.285,62</u> |

28. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2023 e de 2022, tinham a seguinte composição:

| | <u>31-Dez-23</u> | <u>31-Dez-22</u> |
|--|---------------------------|--------------------------|
| Juros e rendimentos similares obtidos | | |
| Juros obtidos | 84,74 | 100,38 |
| Outros rendimentos similares | 111,71 | 27,54 |
| | <u>196,45</u> | <u>127,92</u> |
| Juros e gastos similares suportados | | |
| Juros suportados | 13.752,64 | 9.403,09 |
| | <u>13.752,64</u> | <u>9.403,09</u> |
| Resultados financeiros | <u>(13.556,19)</u> | <u>(9.275,17)</u> |

29. Rácios de Solvabilidade, Endividamento Global e Autonomia Financeira

O Decreto-Lei n.º 172-A/2014 de 14 de Novembro de 2014, veio alterar o Estatuto das Instituições de solidariedade Social. O n.º 3 do Art.º 18.º enuncia indicadores económicos e financeiros e aponta para valores considerados adequados, a saber:

- Rácio de Solvabilidade: regra $\geq 50\%$
- Rácio de Endividamento Global: regra $\leq 150\%$
- Rácio de Autonomia Financeira: regra $\geq 25\%$
- Rácio de Rendibilidade líquida da actividade: regra - positiva nos últimos três últimos anos económicos

Relativamente ao presente ano económico temos:

- a) Rácio de Solvabilidade = **458 %**
- b) Rácio de Endividamento Global = **18 %**
- c) Rácio de Autonomia Financeira = **82 %**
- d) Nos três últimos exercícios: Em virtude de resultados líquidos negativos em 2021, 2022 e 2023, o rácio da Rendibilidade líquida da actividade, também é negativo.

Pode concluir-se que os indicadores referidos no nº3 do Artigo 18, no caso das alíneas a), b) e c), apresentam valores significativamente confortáveis espelhando uma situação financeira equilibrada. No caso da Rendibilidade líquida conclui-se pela necessidade de continuada e crescente monitorização tendo em vista melhoria dos indicadores relativamente aos anos de 2021 a 2023, com vista a alcançar resultados positivos em paralelo com a prossecução dos objectivos sociais da Santa Casa.

30.Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

31.Informações exigidas por diplomas legais

A Mesa Administrativa informa que a Santa Casa da Misericórdia de Faro não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Mesa Administrativa informa que a situação da Santa Casa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 22 de Março de 2024.

O Contabilista Certificado

A Administração

Análise à Demonstração de Resultados do Exercício de 2023



O mapa da Demonstração de Resultados reflecte o resultado das actividades desta Instituição durante o ano económico de 2023.

Como podemos verificar, este mapa, apresenta um resultado negativo global de 164.087,51 Euros, valor que resulta da diferença entre todos os gastos e rendimentos verificados no ano transacto.

O conteúdo das várias rubricas constantes na Demonstração de Resultados durante o ano em análise foi o seguinte:

Os Rendimentos obtidos pela Instituição foram os seguintes:

- **Conta 72 - Prestações de Serviços** - 4.735.061,17 € (1.995.557,71 € em 2022)

Este valor corresponde às mensalidades provenientes de todas as valências da Instituição, durante o ano de 2023, incluindo as matrículas, inscrições e certificados, recebidos dos alunos da Escola Profissional. Inclui também a prestação recebida por mensalidades de complementos de familiares de utentes e serviços secundários como despesas e actividades extra-curriculares, seguro anual, reembolsos de fraldas, transporte de utentes. Inclui ainda os valores correspondentes às quotizações da Irmandade desta Instituição, em 2023.

A Instituição no ano de 2023 alterou a política contabilística da contabilização do rédito, em cumprimento das orientações recebidas através da Circular 93/2023 de 10 de Novembro e Informação 90/2023

de 30 de Novembro da União das Misericórdias Portuguesas, onde foi divulgado parecer (FAQ39) da Comissão de Normalização Contabilística acerca da correta contabilização das participações financeiras resultantes dos acordos de cooperação celebrados entre as Instituições e o Estado, procedeu-se à alteração da política contabilística no registo destes rendimentos.

"Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuído como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente, estamos perante uma prestação de serviços (Conta 72);

Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuído tendo em vista suportar os custos de funcionamento, estamos perante um subsídio à exploração (Conta 75)".

Assim, fica a justificação que se impõe, uma vez que não é possível a comparabilidade destas rubricas, com os anos anteriores.

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 228,3%.

- **Conta 75 - Subsídios à Exploração** - 450.956,85 € (2.875.386,18 € em 2022)

Valor correspondente principalmente aos subsídios recebidos pela Escola Profissional para cobertura das despesas de funcionamento, provenientes da Direcção Regional de Educação do Algarve, Fundo Social Europeu e Orçamento da Segurança Social. Registam-se nesta rubrica as

comparticipações do Centro Regional de Segurança Social que não dependem da variação da frequência de utentes, bem como os valores do I.E.F.P. para financiamento de programas de emprego, assim como os donativos recebidos durante o ano.

Também nesta rubrica, não é possível a comparabilidade com os anos anteriores.

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 15,3%.

- **Conta 76 - Reversões** - 7.081,18 € (7.033,72 € em 2022)

Valor correspondente, a reversões de perdas por imparidade em dívidas a receber de utentes por deliberação de incobrabilidade ou por recuperação da dívida.

Análise Reversões de Perdas por Imparidade últimos

3 anos:

| REVERSÕES DE PERDAS POR IMPARIDADE | 2023 | 2022 | 2021 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|
| Utentes | 4.443,18 | 4.599,59 | 5.203,77 |
| Rendas | 0,00 | 2.434,13 | 0,00 |
| Quotas e outros devedores | 2.638,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total | 7.081,18 | 7.033,72 | 5.203,77 |

Esta rubrica tinha valor zero previsto no Orçamento. As reversões de perdas por imparidade, são rubricas excluídas por natureza, do Orçamento.

 *le.*

- **Conta 78 - Outros Rendimentos** - 311.389,52 € (351.520,65 € em 2022)

Este valor corresponde às verbas provenientes dos restantes rendimentos suplementares como reembolso de Senhas de Refeição, Funerais de Utentes, comissões das máquinas de vending, receitas dos bares da Instituição.

As rendas faturadas também são registadas nesta rúbrica (189.477,65 €), bem como todas as rectificações a favor da Instituição respeitantes a anos anteriores e ainda a imputação dos Subsídios para Investimentos.

A salientar o facto de se ter registado um acréscimo no valor de faturação de Rendas, relativamente ao ano anterior (em 2022 a faturação de rendas foi de 169.667,29 €).

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 62,0%. A execução deficitária deve-se à não concretização de mais valias de alienação de um prédio rústico e um prédio urbano, estimadas em 207.000,00 €.

- **Conta 79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares** - 196,45 € (127,92 € em 2022)

Este valor respeita essencialmente a proveitos obtidos em juros de depósitos bancários.

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 1,5%.

- **O Total dos Rendimentos do ano de 2023 foi de:** 5.504.685,17 €

(O valor total de Rendimentos do ano anterior foi de: 5.229.626,18 €)

 *lu.*

Relativamente aos Gastos suportados pela Instituição foram os seguintes:

- Conta 61 - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas - 198.751,12 € (176.061,87 € em 2022)

Correspondem ao valor de matérias-primas e subsidiárias tais como produtos farmacêuticos para a Unidade de Cuidados Continuados de Saúde, Material Clínico e Produtos Farmacêuticos, Material Hoteleiro e Material para a Higiene dos Utentes. Registam-se também nesta conta os géneros alimentares adquiridos para venda no bar da Escola Profissional, do bar da Sede, da Torre de Natal e da ERPI J.R.Candeias Neto.

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 104,4%.

- Conta 62 - Fornecimentos e Serviços Externos - 1.404.593,43 € (1.253.579,86 € em 2022)

Nesta rubrica estão incluídos os valores relativos aos gastos inerentes ao funcionamento das diversas valências da Instituição, tais como: gás, água, electricidade, combustíveis, telefone, material de reparação e conservação, flores, honorários, material de escritório, seguros, deslocações de alunos e professores, publicidade dos cursos da Escola Profissional, etc. Inclui-se também a contratação de uma empresa de alimentação e bebidas que fornece as refeições para as todas as valências da Instituição.

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 103,9%.

-  *ver.*
- **Conta 63 - Gastos com o Pessoal** - 3.768.684,81 € (3.523.057,55 € em 2022)

Este valor corresponde aos vencimentos dos funcionários, subsídios de Férias e de Natal, contribuições para a segurança social e seguros de trabalho, doenças profissionais, Contratos Emprego Inserção, e restantes programas promotores de emprego, nomeadamente o programa MAREESS bem como despesas com Formação Profissional. Esta rubrica sofre anualmente os acréscimos provenientes dos aumentos do Rendimento Mínimo Mensal e correspondentes ajustamentos salariais.

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 101,8%, sendo compatível com o previsto.

- **Conta 64 - Gastos de Depreciação e de Amortização** - 214.665,07 € (223.349,52 € em 2022)

Este valor é levado a custo do ano e respeita à amortização (depreciação) dos investimentos que a Instituição tem efectuado ao longo dos anos.

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 85,2%.

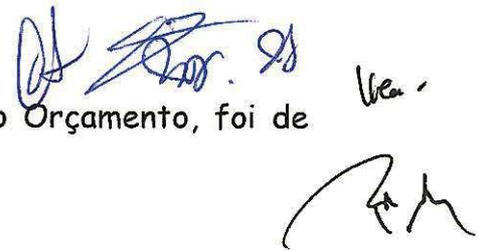
- **Conta 65 - Perdas por Imparidade** - 20.192,22 € (20.968,08 € em 2022)

Corresponde à constituição de provisão para fazer face à eventual incobrábilidade de Dívidas a Receber, em mora, há mais de 12 meses.

Análise Perdas por Imparidade últimos 3 anos:

| PERDAS POR IMPARIDADE | 2023 | 2022 | 2021 |
|----------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| Utentes | 17.824,04 | 14.456,66 | 29.430,66 |
| Rendas | 986,93 | 97,17 | 4.509,13 |
| Quotas e outros devedores | 1.381,25 | 6.414,25 | 3.032,66 |
| Total | 20.192,22 | 20.968,08 | 36.972,45 |

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 76,7%.



- **Conta 68 - Outros Gastos** - 48.133,39 € (68.285,62 € em 2022)

Corresponde aos subsídios concedidos pela Escola Profissional aos alunos (Alimentação e Auxílios Económicos) e custos com a realização de Provas de Aptidão Profissional dos alunos. Além disso são contabilizados nesta rubrica as quotizações pagas pela Instituição, os subsídios concedidos pela Santa Casa a pessoas e a Instituições carenciadas, e, correcções relativas a períodos anteriores. As dívidas incobráveis, ou as dívidas perdoadas, também se registam nesta conta.

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 165,7%.

- **Conta 69 - Gastos de Financiamento** - 13.752,64 € (9.403,09 € em 2022)

Corresponde ao pagamento de juros bancários pela utilização de capital do empréstimo obtido em 2017, para auxílio na construção da Residência Sénior José Ricardo Candeias Neto.

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 99,7%.

- **Total dos Gastos do ano de 2023 foi de:** 5.668.772,68 €

(o valor total de Gastos do ano anterior foi de 5.274.705,59 €)

RESULTADOS LIQUIDOS DO EXERCICIO (NEGATIVOS): - 164.087,51 €

Análise aos Resultados por Valências:

Adg 9/10/23

| RESULTADOS POR VALÊNCIAS | GASTOS E PERDAS | RENDIMENTOS E GANHOS | RESULTADOS | CUSTO MÉDIO POR UTENTE 2023 |
|--|---------------------|----------------------|--------------------|-----------------------------|
| ERPI SEDE | 1.241.475,33 | 1.052.126,84 | -189.348,49 | 1.560,13 |
| ERPI TORRE NATAL | 709.934,52 | 706.666,61 | -3.267,91 | 1.365,68 |
| ERPI J.R.CANDEIAS NETO | 406.708,56 | 383.760,58 | -22.947,98 | 1.402,72 |
| QUARTOS P. TORRE NATAL | 113.930,03 | 113.000,92 | -929,11 | 1.044,93 |
| QUARTOS P. RESIDÊNCIA SÊNIOR | 318.818,73 | 284.860,95 | -33.957,78 | 1.480,48 |
| SAD | 484.607,19 | 546.485,63 | 61.878,44 | 700,18 |
| UCCS | 966.061,21 | 860.699,49 | -105.361,72 | 2.565,62 |
| CRECHE FARO | 396.923,65 | 489.132,06 | 92.208,41 | 457,25 |
| CRECHE TORRE NATAL | 230.030,20 | 256.020,92 | 25.990,72 | 464,09 |
| PRÉ-ESCOLAR FARO | 306.131,04 | 348.743,74 | 42.612,70 | 371,92 |
| PRÉ-ESCOLAR TORRE NATAL | 72.429,37 | 55.611,19 | -16.818,18 | 259,68 |
| ESCOLA PROFISSIONAL | 362.453,10 | 360.772,37 | -1.680,73 | - |
| RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA | 9.180,92 | 26.413,31 | 17.232,39 | - |
| PROGRAMAS IEFP | 29.381,36 | 9.639,59 | -19.741,77 | - |
| IGREJA | 8.456,90 | 8.131,62 | -325,28 | - |
| REFEITÓRIO SOCIAL | 12.250,57 | 17,52 | -12.233,05 | - |
| valores residuais C.dia e Quartos Sede | 0,00 | 1.034,88 | 2.601,83 | - |
| | 5.668.187,04 | 5.502.532,58 | -164.087,51 | |

bee -
Rim

Análise à execução Orçamental de Investimentos e Desinvestimentos:

ANÁLISE EXECUÇÃO INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS 2023

| INVESTIMENTOS | INVESTIMENTO PREVISTO | INVESTIMENTO REALIZADO | POR REALIZAR | ALÉM DO PREVISTO |
|-------------------------|-----------------------|------------------------|-------------------|------------------|
| Obras Beneficiação | 235.140,24 | 26.112,89 | 209.027,35 | |
| Obras em Curso | 239.590,83 | 235.408,63 | 4.182,20 | |
| Equip. Básico | 66.176,92 | 35.611,69 | 30.565,23 | |
| Equip. Transporte | 69.527,07 | 69.527,07 | | |
| Equip. Adm./Informático | 8.015,29 | 3.478,86 | 4.536,43 | |
| Outros Equipamentos | 0,00 | 440,53 | | 440,53 |
| | 618.450,35 | 370.579,67 | 248.311,21 | 440,53 |

| DESINVESTIMENTOS | DESINVESTIMENTO PREVISTO | DESINVESTIMENTO REALIZADO | POR REALIZAR | ALÉM DO PREVISTO |
|------------------|--------------------------|---------------------------|-------------------|------------------|
| 1 Prédio Urbano | 191.000,00 | 0,00 | 191.000,00 | |
| 1 Prédio Rústico | 16.000,00 | 0,00 | 16.000,00 | |
| | 207.000,00 | 0,00 | 207.000,00 | 0,00 |



Santa Casa da Misericórdia de Faro

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO ANO ECONÓMICO DE 2023 DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Prezados Irmãos

O Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Faro, em conformidade com o estabelecido no Compromisso da Irmandade, tem a responsabilidade pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Santa Casa, sendo sua competência nos termos do Compromisso, designadamente, velar sobre o cumprimento do Relatório de Atividades e Contas do exercício do ano anterior e emitir parecer sobre estes documentos conforme prevê o nº1, alínea c) do Artigo 21º.

Dispõe o nº2 do Artigo 31º que o Conselho Fiscal no exercício das suas competências pode ser assessorado por uma sociedade de Revisores Oficiais de Contas, estando contratualizada para o efeito pela Mesa Administrativa para o biénio 2024-2025, na sequência de consulta a seis Sociedades de Revisores Oficiais de Contas, a sociedade José Ramalhete & Barros Rafael, SROC Lda., que procedeu à auditoria das Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício do ano 2023, cujo Relato suporta o parecer do Conselho Fiscal e se anexa.

Foram analisados pelo Conselho Fiscal os documentos preparados pela Mesa Administrativa compreendendo o Relatório, o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Fluxos de Caixa, o Mapa Exploração Anual, os Anexos às Demonstrações Financeiras e Demonstração de Resultados os correspondentes Balancetes Analítico e por Centros de Custo e ainda as Demonstrações Financeiras Individuais da Escola Profissional da Santa Casa, que integra o perímetro de consolidação.

O Plano de Atividades e o Orçamento Previsional para o ano 2023, aprovados por esta Assembleia, tiveram na sua generalidade uma execução em conformidade com o planeado registando a maioria das valências o preenchimento da capacidade aprovada com relevo para as respostas sociais para pessoas idosas, proporcionadas pelos três estabelecimentos residenciais, e pelo apoio à infância através dos Centros infantis de Faro e da Torre Natal. De realçar ainda as iniciativas conduzidas pela Santa Casa no cumprimento da sua missão de apoiar indivíduos em situação de sem abrigo ou desfavorecidos de estruturas familiares de apoio.

A informação prestada pela Mesa Administrativa no Relatório dá ainda conta da distribuição dos recursos humanos pelas diversas valências de apoio à infância e de acolhimento de pessoas idosas, totalizando no final do ano 232 colaboradores

A execução do Orçamento para o ano 2023 não se afastando de modo significativo do previsto traduziu-se ainda assim num agravamento da diferença entre o total dos Rendimentos e o total dos Gastos originando que deste modo, os resultados líquidos previsionais, inicialmente negativos de 29.284 euros, viessem a registar no final do Exercício o montante negativo de 164.087 euros.

Os documentos apresentados das Demonstrações Financeiras e da Análise à Demonstração de Resultados descrevem com mais detalhe as variações ocorridas quer relativamente ao orçamentado quer quanto ao fecho das contas do ano 2023, sendo evidenciado que, paralelamente ao aumento dos custos, não foi possível concretizar o desinvestimento em prédios e terrenos, que tinha sido orçamentado em 207.000 euros.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

O Conselho Fiscal considera que os documentos em apreço e acima mencionados traduzem de forma apropriada a posição financeira e patrimonial da Santa Casa da Misericórdia de Faro em 31 de Dezembro de 2023 e os resultados da sua atividade no exercício desse ano

O Conselho Fiscal, perante a análise de todos os documentos que lhe foram distribuídos e pelos esclarecimentos prestados, não encontrou evidências de irregularidades ou inexatidões, pelo que entende que foi obtida a informação necessária ao desempenho das suas funções.

Apura-se nos documentos das Demonstrações Financeiras que, apesar dos Resultados Líquidos negativos do Exercício de 2023 os rácios de solvabilidade, endividamento global, e autonomia financeira, continuam a apresentar valores que traduzem uma situação financeira equilibrada da Santa Casa da Misericórdia de Faro.

Por seu turno, o Relato de Auditoria da Sociedade Revisora Oficial de Contas, datado de 22 de Março de 2024, conclui no seu parecer como se transcreve: "Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais",

Face à evolução da situação socioeconómica, ao aumento da complexidade crescente da gestão das respostas sociais da Santa Casa, ao crescimento dos encargos decorrentes da atividade, nem sempre com a correspondente contrapartida de rendimentos, ao desequilíbrio financeiro de várias valências, com destaque para a Unidade de Cuidados Continuados, o Conselho Fiscal renova as suas recomendações à Mesa Administrativa para que desenvolva as iniciativas necessárias tendo por objetivo:

- 1- reforçar os mecanismos de controlo interno administrativo e contabilístico e dar continuidade à integração dos módulos de Imobilizado, Stocks e Salários no Programa Informático Integrado de Contabilidade adquirido pela Santa Casa;
- 2- envolver diretamente os responsáveis pelas valências na execução orçamental, para aperfeiçoar a supervisão das atividades e o controlo dos gastos em paralelo com os recursos disponíveis,
- 3- colocar em prática a recomendação emitida em sede de anterior auditoria às demonstrações financeiras para que se promova uma avaliação dos terrenos, edifícios e outras construções registados na Autoridade Tributária por forma a que "o Balanço apresente uma imagem mais próxima da realidade e do seu valor realizável/recuperável".

Em consequência do que foi descrito, o nosso parecer é de que a Assembleia de Irmãos pode aprovar

- a) O Relatório de Atividades do ano 2023;
- b) As Demonstrações Financeiras do ano 2023, que incluem o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Fluxos de Caixa, os Anexos às Demonstrações Financeiras e de Análise à Demonstração de Resultados relativos ao exercício;

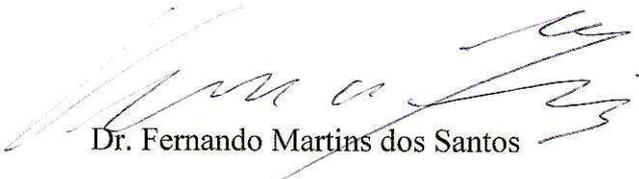


Santa Casa da Misericórdia de Faro

- c) A aplicação dos Resultados Líquidos do exercício, no montante negativo de 164.087 euros, na Conta de Resultados Transitados como propõe a Mesa Administrativa.

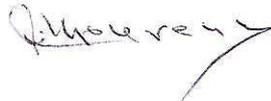
Faro, 26 de Março de 2023

O CONSELHO FISCAL


Dr. Fernando Martins dos Santos


Dr.ª Elvira de Jesus Dias Camoêsas Guerreiro Martins

José Manuel Lourenço



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

1 Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Santa Casa da Misericórdia de Faro (a Entidade)**, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2023 (que evidencia um total de 8.815.068,10 euros e um total de fundos patrimoniais de 7.234.559,53 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 164.087,51 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

2 Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Santa Casa da Misericórdia de Faro** em 31 de Dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

3 A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

4 Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

4

4
[Handwritten signature]

Santa Casa da Misericórdia de Faro
Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2023

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão pelas demonstrações financeiras

5 O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

6 O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

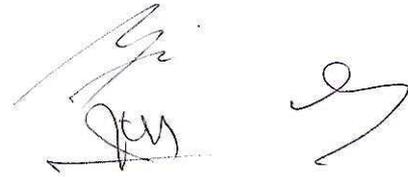
7 A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

[Handwritten signatures and initials]

Santa Casa da Misericórdia de Faro
Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2023

8 Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.



Santa Casa da Misericórdia de Faro
Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2023

9 A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

10 Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos do parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorrecções materiais.

Albufeira, 22 de Março de 2024

José Ramalhete & Barros Rafael – SROC, Lda.
Representada por:



José António de Castro Jorge Ramalhete,
ROC Nº 981 - CMVM Nº 20160598



Santa Casa da Misericórdia de Faro

1000 -



Bandeira Real da Santa Casa da Misericórdia de Faro
Autor: João Rodrigues Andino - Século XVII
(Núcleo Museológico da Santa Casa da Misericórdia de Faro)

As Catorze Obras de Misericórdia

As Obras de Misericórdia Corporais são:

- 1.º- Dar de comer a quem tem fome;
- 2.º- Dar de beber a quem tem sede;
- 3.º - Vestir os nus;
- 4.º- Dar pousada aos peregrinos;
- 5.º- Assistir aos enfermos;
- 6.º- Visitar os presos;
- 7.º- Enterrar os mortos.

As Obras de Misericórdia Espirituais são:

- 1.º- Dar bom conselho;
- 2.º- Ensinar os ignorantes;
- 3.º- Corrigir os que erram;
- 4.º- Consolar os tristes;
- 5.º- Perdoar as injúrias;
- 6.º- Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo;
- 7.º- Rogar a Deus por vivos e defuntos.